

Perfil Escolar das Comunidades Ciganas 2020/2021 - Síntese de Resultados



Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

DGEEC

Maio de 2023

Índice

Nota introdutória	2
1. Caracterização das Escolas Públicas do Ministério da Educação que responderam	5
2. Alunos matriculados em escolas públicas do MEdu	6
3. Retenção escolar dos alunos matriculados no ano letivo 2020/21 em escolas públicas do MEdu.....	8
4. Aproveitamento escolar dos alunos matriculados em escolas públicas do MEdu	11
5. Abandono escolar.....	13
6. Perfis das comunidades ciganas	16
Variação das taxas de Retenção, de Aproveitamento e de Abandono por grupo de densidade..	18
Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade - total.....	19
Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade – 1.º Ciclo	21
Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade – 2.º Ciclo	22
Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade – 3.º Ciclo	23
Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade – Ensino Básico	25
Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade – Ensino Secundário	26
Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas - Grupo Baixa Densidade	27
Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas - Grupo Média Densidade.....	27
Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas - Grupo Média Alta Densidade	28
Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas - Grupo Alta Densidade.....	28
ANEXOS.....	29

Nota introdutória

Com o objetivo de promover a melhoria dos indicadores de bem-estar e de integração das pessoas ciganas, o conhecimento mútuo, a interação positiva e a desconstrução dos estereótipos, foi elaborada, em 2013, a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas 2013-2020 (ENICC), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/2013, de 17 de abril, alinhada com a Comunicação da Comissão Europeia «Um quadro europeu para as estratégias nacionais de integração dos ciganos até 2020», de 5 de abril de 2011. No entanto, do processo de monitorização da ENICC resultou a necessidade de introdução de alterações que foram estabelecidas pela Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 154/2018, de 29 de novembro, tendo-se assumido como prioridades o reforço da escolarização e da integração profissional e a melhoria das condições de habitação das pessoas ciganas em situação de exclusão social, bem como o reconhecimento e o reforço da intervenção em mediação intercultural, a melhoria da informação e do conhecimento e o combate à discriminação destas comunidades. Estas medidas foram reforçadas pelo Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025, aprovado pela RCM n.º 101/2021, de 28 de julho.

Nos últimos anos têm sido implementadas ações no combate às desigualdades através da Educação, reconhecendo-se, no entanto, que o fator socioeconómico se mantém como um dos preditores de insucesso escolar. Não estamos perante uma situação de determinismo, mas sim de urgência de ação no sentido de promover condições de acesso e de sucesso para todos.

Para isso, as escolas devem garantir a igualdade de oportunidades no acesso a uma educação inclusiva e de qualidade, assim como percursos de qualificação diversificados.

Por forma a permitir a monitorização do impacto das ações desenvolvidas, face aos objetivos e medidas definidos na ENICC, a Direção-Geral da Educação (DGE) solicitou parecer junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd), com o objetivo de ver autorizada a recolha de dados estatísticos relativos às crianças e aos jovens das comunidades ciganas (CC), inseridos no sistema educativo português. Em resposta, a CNPD emitiu um parecer subscrito pela Presidente desta entidade, datado de 09/06/2017, no qual se pode ler:

“O questionário inserido no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas implica a recolha de informação relativa à origem étnica, pelo que é dotado de especial sensibilidade e merecedor de reforçada proteção jurídica.

Todavia, na medida em que a informação é registada e transmitida pelos Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas sem identificação dos titulares da informação, por referência aos números totais de alunos que por ciclo/nível de ensino têm tais características étnicas, de forma agregada, portanto, sem que os titulares dos dados sejam suscetíveis de identificação, não se verifica

¹ O presente relatório complementa a informação disponibilizada na publicação “Perfil Escolar das Comunidades Ciganas: 2020/2021”, adicionando gráficos, análises descritivas e a introdução de um novo capítulo 6, com o Perfil das comunidades ciganas, segundo quatro níveis de densidade

um tratamento de dados pessoais em sentido próprio, de acordo com as alíneas a) e b) do artigo 3.º da Lei n.º67/98, de 26 de outubro, alterada pela Lei n.º103/2015, de 24 de agosto - Lei de Proteção de Dados Pessoais.

Nestes termos, desde que a informação seja registada e agregada nestas condições e para este fim e a origem étnica dos alunos não seja inscrita na ficha do aluno, a CNPD nada tem a opor ao referido estudo.”

Assim, o Ministério da Educação, através da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e a partir de um instrumento concebido em colaboração com a DGE, disponibilizou um questionário eletrónico, com o intuito de permitir a auscultação dos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública de Portugal continental. Há ainda a referir que os dados recolhidos através deste questionário resultam da perceção dos(as) diretores(as) dos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas e do seu conhecimento da comunidade escolar.

Após o período de resposta ao questionário, os dados recolhidos foram alvo de tratamento por parte da DGEEC, apresentando-se, no presente documento, uma análise descritiva dos mesmos.

A presente edição do Perfil Escolar das Comunidades Ciganas surge após quase dois anos de emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, correspondente à pandemia de COVID-19, com forte impacto nos sistemas educativos a nível mundial. Esta situação excecional exigiu a aplicação de algumas medidas extraordinárias e de carácter urgente, com reforço adicional para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, entre as quais se encontram as crianças e jovens das CC. Foram estas condicionantes que fizeram surgir o Plano 21|23 Escola+. Baseado em políticas educativas com eficácia demonstrada e em modelos de excelência aperfeiçoados ao longo dos últimos anos, este plano visa o desenvolvimento de medidas promotoras de sucesso, de inclusão, de cidadania, de confiança nas escolas e seus agentes e de desenvolvimento de aprendizagens significativas. Muito embora o plano tenha a duração de dois anos letivos (2021/2022 e 2022/2023), pretende-se efetivamente que este tenha continuidade em futuras medidas educativas que aprofundem a autonomia das escolas, a inovação pedagógica e a inclusão. Neste sentido, o Perfil Escolar das Comunidades Ciganas revela-se essencial como fonte de informação para a implementação do Plano de Recuperação das Aprendizagens, ao apresentar uma caracterização dos alunos das CC identificados como estando matriculados, no ano letivo 2020/2021, nas 799 Unidades Orgânicas que responderam ao questionário entre dezembro de 2021 e fevereiro de 2022. Deste modo, o questionário, relativo ao ano letivo 2020-2021, foi alvo de uma atualização, fornecendo dados respeitantes à especificidade trazida pela crise pandémica, concretamente dados relativos ao período de confinamento.

Para o desenvolvimento destas e de outras medidas de sucesso escolar e de inclusão, as Equipas Regionais, criadas ao abrigo do Despacho n.º 9726/2018, de 17 de outubro, têm desenvolvido, junto das escolas, ações promotoras da implementação das atuais políticas educativas, designadamente através de visitas às escolas e de promoção de redes de partilha. Estas ações permitem identificar necessidades das escolas, facilitando a intervenção por parte dos diferentes organismos do Ministério da Educação, bem como de outros parceiros locais, com vista à mitigação dos efeitos provocados pela pandemia a vários níveis, em particular no aumento das desigualdades, procurando garantir a recuperação das aprendizagens e que ninguém fica para trás.

Neste enquadramento, salienta-se a importância deste estudo para todos os intervenientes no processo educativo, pois só a partir de uma análise de resultados se poderão ajustar medidas e práticas, com o objetivo de potenciar o sucesso, diminuir o abandono escolar, dotando os alunos das competências necessárias ao seu futuro pessoal e profissional, de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Realça-se, ainda, a importância de cada escola reconhecer a diversidade como uma mais-valia, procurando as respostas educativas necessárias para que cada um dos seus alunos adquira uma base comum de competências, valorizando as suas potencialidades e interesses e o seu bem-estar.

Por fim, é de assinalar, e agradecer, a elevada participação dos Diretores e das escolas nesta iniciativa, tendo-se obtido na presente edição uma taxa de resposta de aproximadamente 100%, o que representou um crescimento de cerca de 30 p.p em relação à operação realizada em 2017.

A publicação "Perfil Escolar das Comunidades Ciganas" apresenta um conjunto de quadros estatísticos sobre os alunos das comunidades ciganas matriculados em escolas públicas do Ministério da Educação, geograficamente localizadas no Continente.

Os dados apresentados nesta publicação, relativos ao ano letivo 2020/2021, foram recolhidos entre os meses de dezembro de 2021 e fevereiro de 2022, através de um questionário eletrónico aplicado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas e do Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação.

O presente relatório complementa a publicação

1. Caracterização das Escolas Públicas do Ministério da Educação que responderam

Das 807 Unidades Orgânicas (UO) do Ministério da Educação, 578 (72%) referiram ter alunos das comunidades ciganas matriculados no ano letivo 2020/2021 (Figura 1).

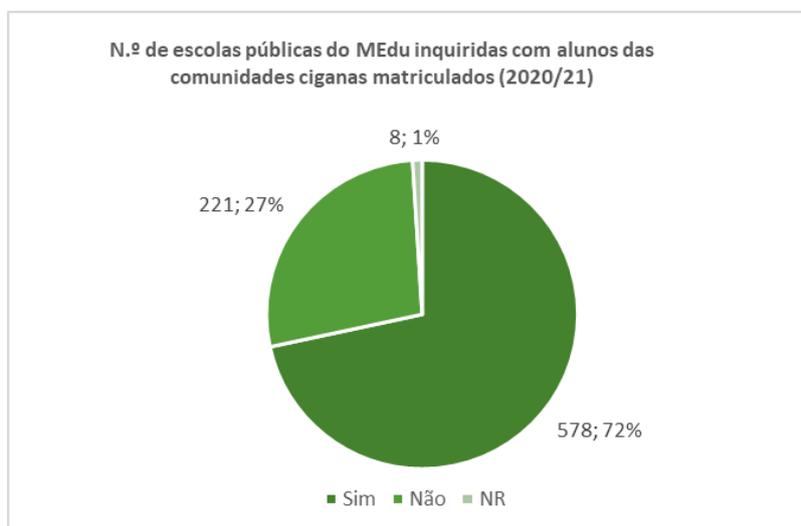


Figura 1

Destas 578 UO, 543 são agrupamentos e 35 escolas não agrupadas, sendo a sua maioria da região Norte (32%), seguido da Área Metropolitana de Lisboa (26%), Centro (23%), Alentejo (13%) e Algarve (6%) (Figura 2).

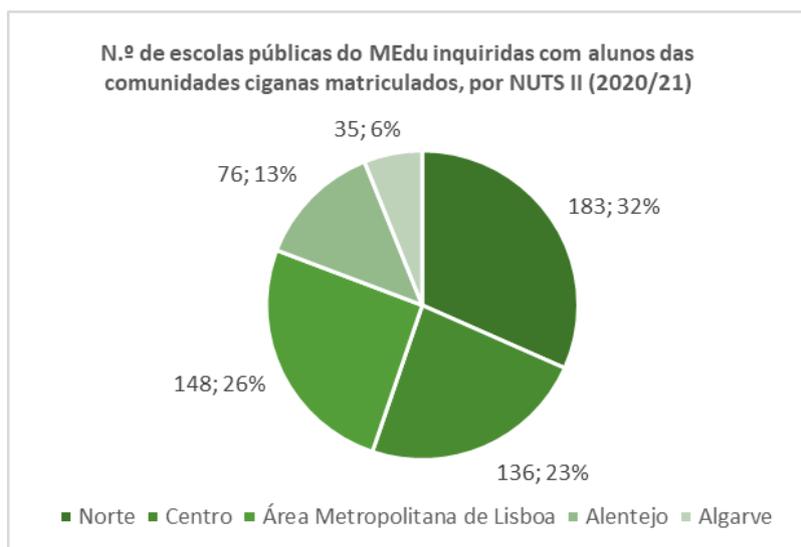


Figura 2

2. Alunos matriculados em escolas públicas do MEdu

Nas escolas públicas do Ministério da Educação, existiam 18.808 alunos das comunidades ciganas matriculados no ano letivo 2020/2021.

Conforme se pode observar na Figura 3, destes, 2.291 (12,2%) estavam inscritos na educação pré-escolar, 7.668 (40,8%) no 1.º ciclo do ensino básico, 5.027 (26,7%) no 2.º ciclo do ensino básico, 3.293 (17,5%) no 3.º ciclo do ensino básico e 529 (2,8%) encontravam-se matriculados no ensino secundário.

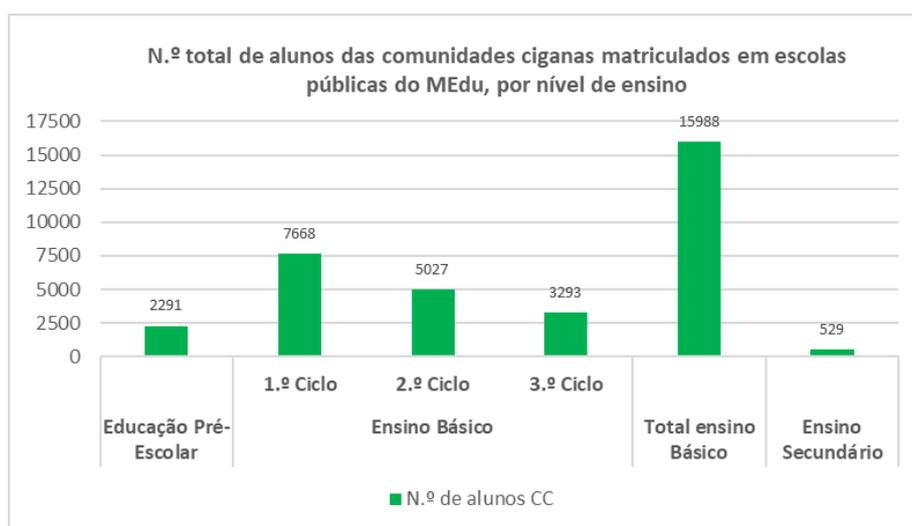


Figura 3

Ao nível do sexo, não foram encontradas discrepâncias significativas na sua distribuição, 47% são do sexo feminino e 53% do sexo masculino (Figura 4), distribuição ligeiramente diferente à existente na globalidade de alunos matriculados no sistema educativo (49% face a 51% respetivamente).

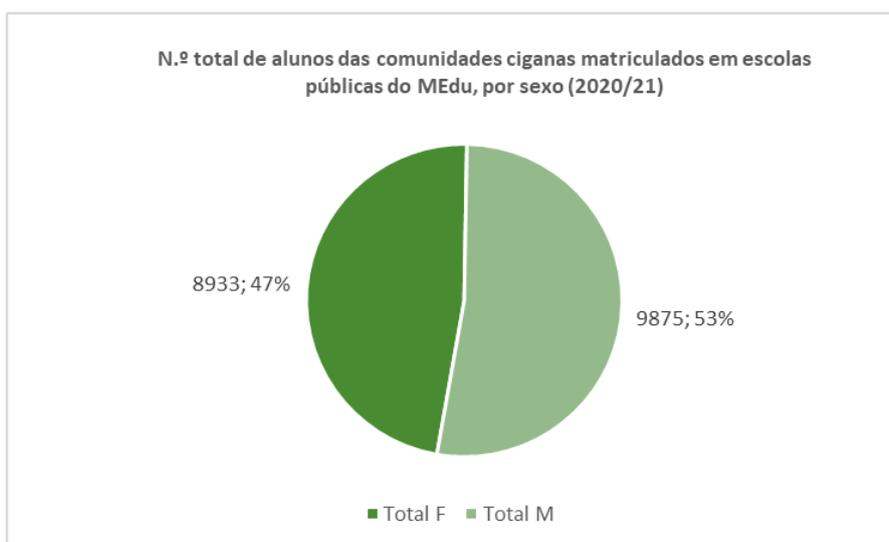


Figura 4

A percentagem de alunos por sexo é muito idêntica no ensino básico, observando-se uma predominância do sexo masculino no ensino secundário, e na educação pré-escolar que tem 50% em ambos os sexos (Figura 5).

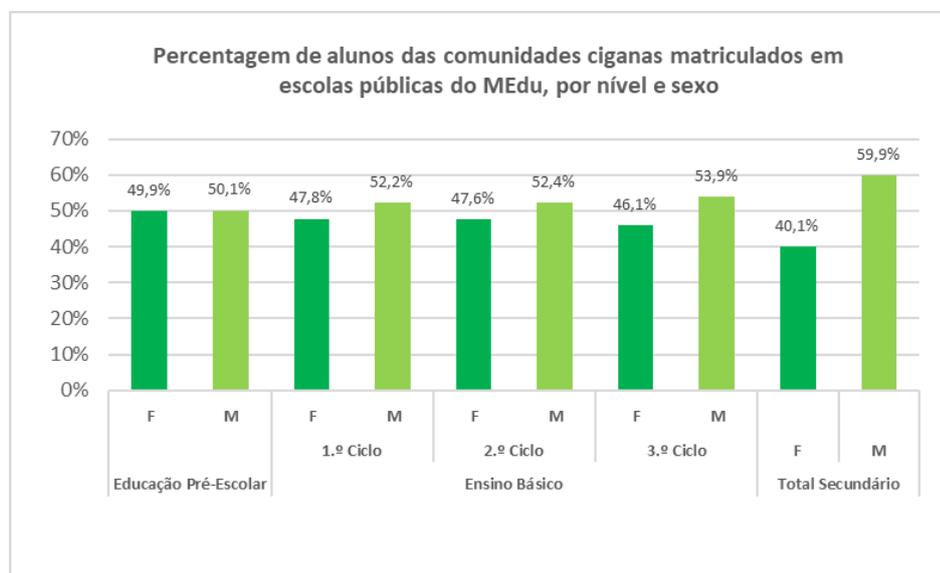


Figura 5

A Área Metropolitana de Lisboa (AML) concentra o maior número de alunos das comunidades ciganas matriculados no ano letivo 2020/2021 (29,9%), seguindo-se a região Norte (24,6%), Centro (21,4%), Alentejo (16,8%) e Algarve (7,3%) (Figura 6).

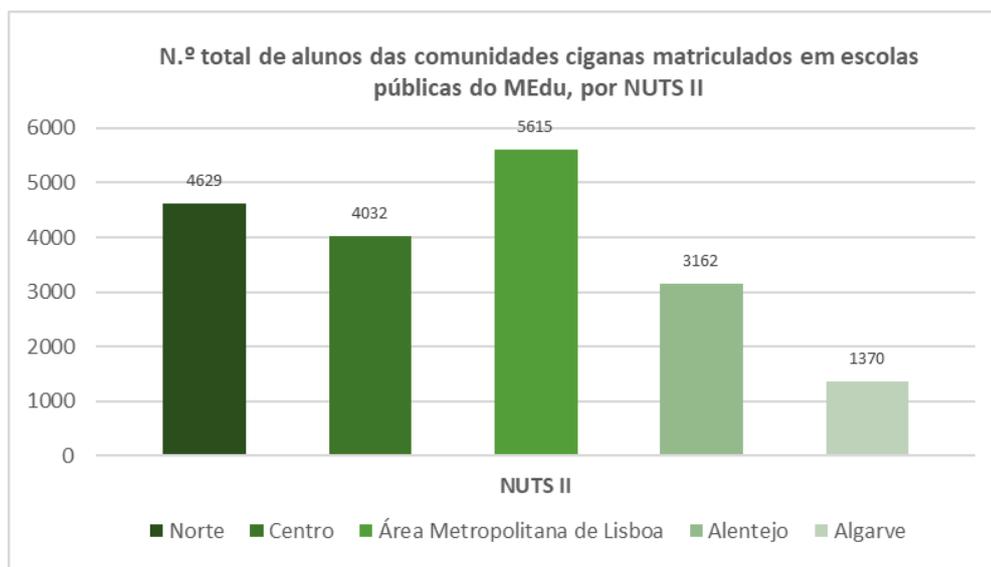


Figura 6

3. Retenção escolar dos alunos matriculados no ano letivo 2020/21 em escolas públicas do MEdu

As escolas públicas do Ministério da Educação, indicaram que 3.900 alunos das comunidades ciganas ficaram retidos no ano letivo 2020/2021, representando 25,8% do total de alunos matriculados ⁽²⁾ no mesmo ano letivo.

Conforme se pode observar na figura 7, dos alunos retidos, 1.592 encontravam-se no 1.º ciclo do ensino básico, 1.408 no 2.º ciclo do ensino básico, 796 no 3.º ciclo do ensino básico e 104 no ensino secundário.

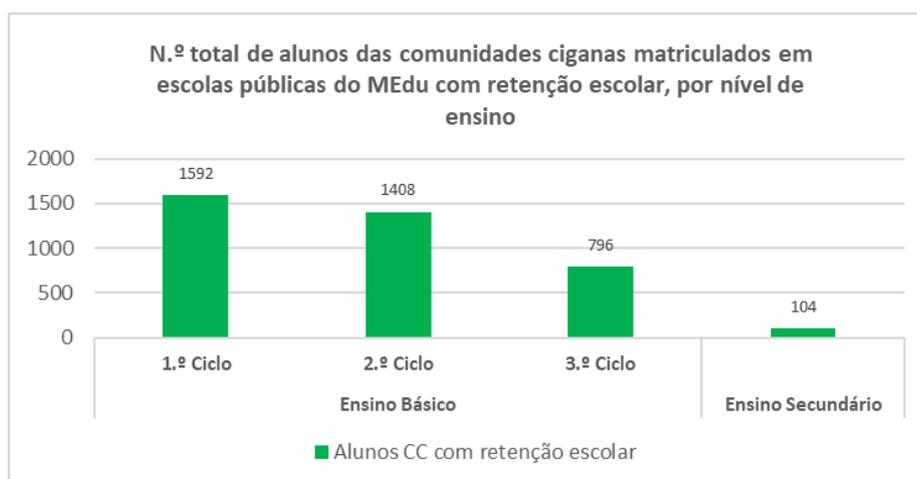


Figura 7

² Não estão contabilizados os alunos transferidos.

No ano letivo 2020/21, verifica-se que a percentagem de alunos das comunidades ciganas com retenção escolar é superior nos rapazes (Figura 8).

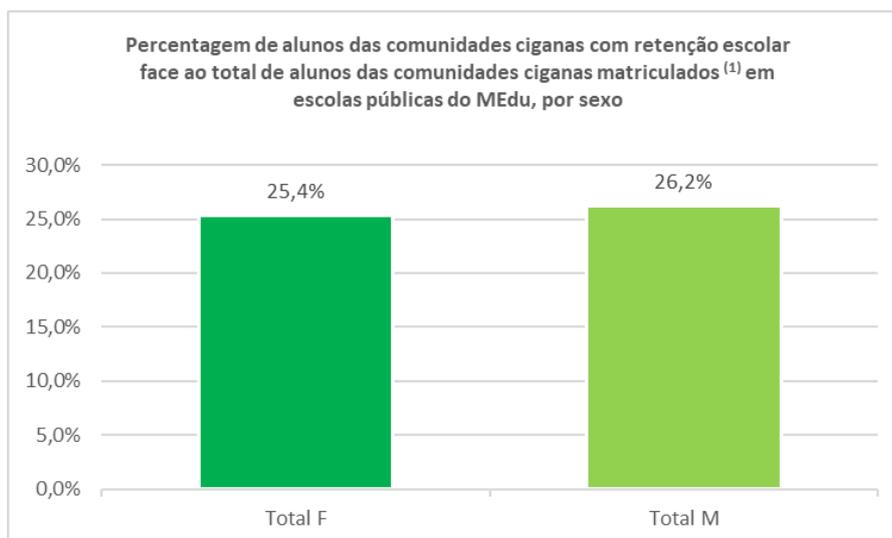


Figura 8

Observando a percentagem de alunos das comunidades ciganas com retenção escolar face ao total de alunos das comunidades ciganas matriculados ⁽¹⁾ por nível de ensino, verifica-se que o 2.º ciclo do ensino básico apresenta a percentagem mais elevada (30,3%) (Figura 9).

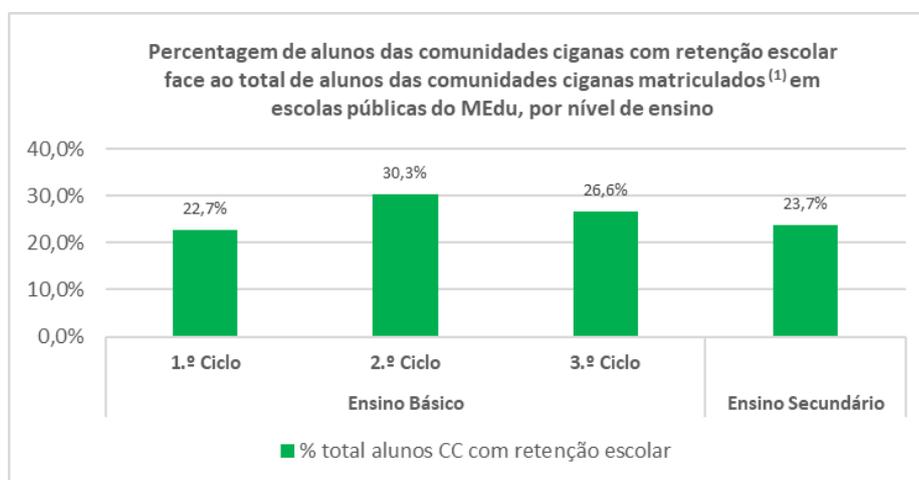


Figura 9

A percentagem de alunos das comunidades ciganas com retenção escolar face ao total de alunos das comunidades ciganas matriculados ⁽¹⁾ por NUTS II, conforme Figura 10, constata-se que a AML apresenta a percentagem mais elevada (32,8%), seguindo-se o Alentejo (28,0%), o Algarve (26,2%) o Centro (21,4%) e o Norte apresenta a percentagem mais baixa (19,3%)

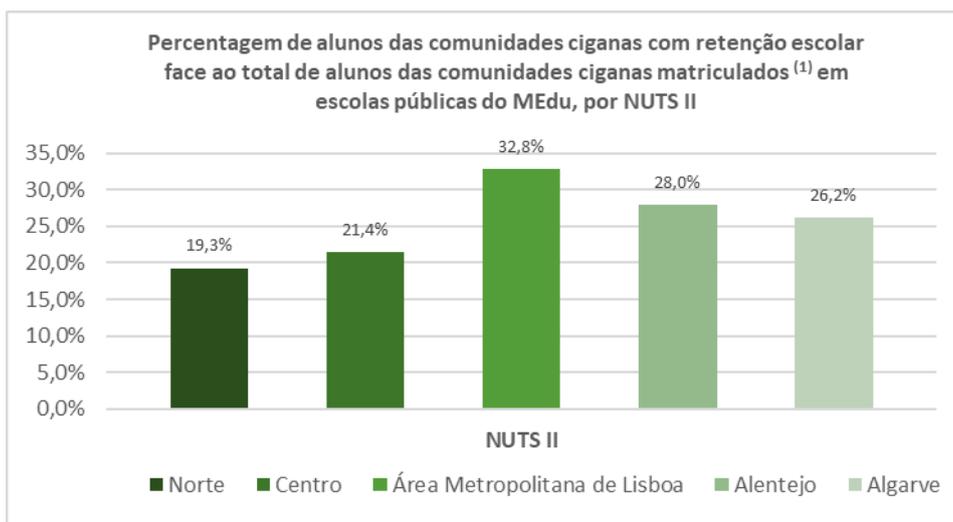


Figura 10

A percentagem de alunos das comunidades ciganas com retenção escolar face ao total de alunos das comunidades ciganas matriculados ⁽¹⁾ é sempre superior nos rapazes, em todos os níveis de ensino, sendo que a diferença entre ambos os sexos não é muito significativa, excetuando o ensino secundário em que se observa uma predominância do sexo masculino em relação ao feminino (diferença de 2,6% entre ambos) (Figura 11).

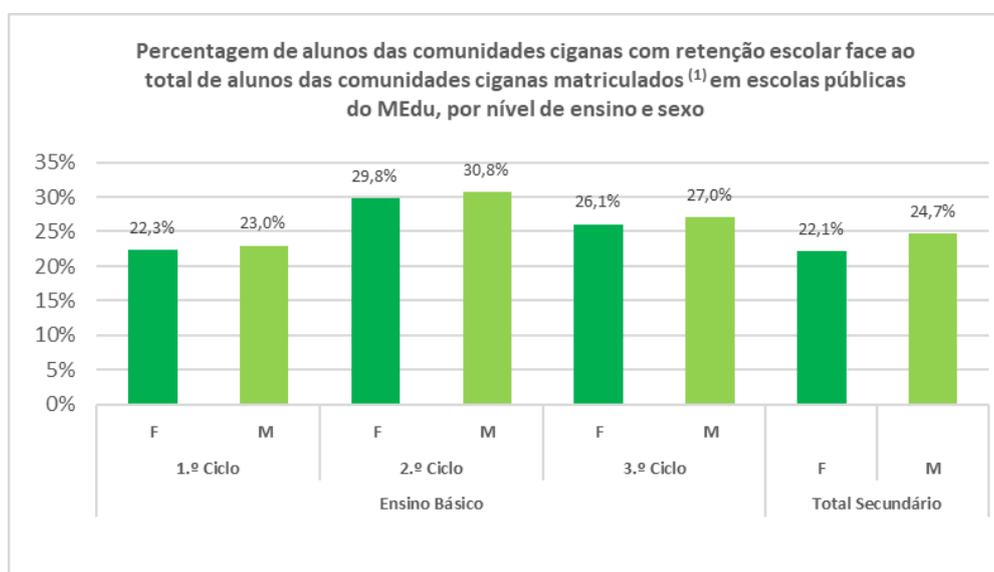


Figura 11

4. Aproveitamento escolar dos alunos matriculados em escolas públicas do MEdu

Segundo os dados reportados, nas escolas públicas do Ministério da Educação, 9.268 alunos das comunidades ciganas tiveram aproveitamento no ano letivo 2020/2021, representando 61,4% do total de alunos matriculados ⁽¹⁾ no mesmo ano letivo.

Dos alunos com aproveitamento, 4.907 estavam no 1.º ciclo do ensino básico, 2.359 no 2.º ciclo do ensino básico, 1.755 no 3.º ciclo do ensino básico e 247 estavam matriculados no ensino secundário (Figura 12).

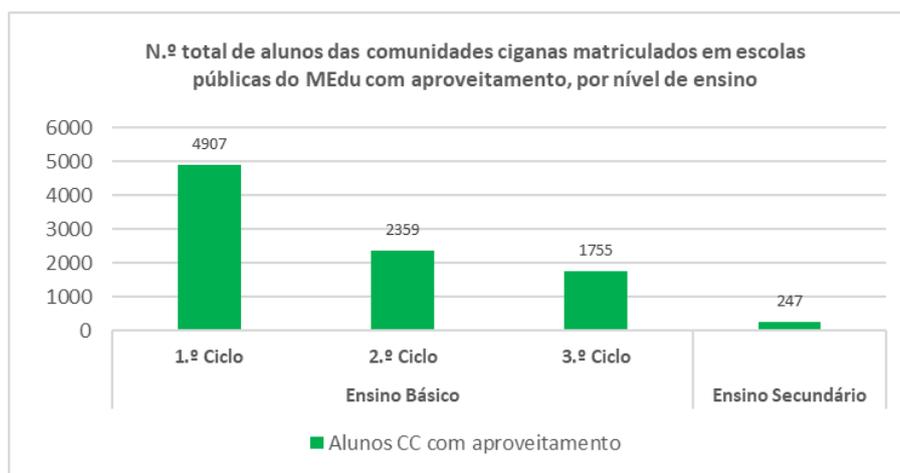


Figura 12

Como se observa na Figura 13, não existem diferenças ao nível do sexo no que diz respeito à percentagem de aproveitamento, já que ambos registam valores próximos de 60%.

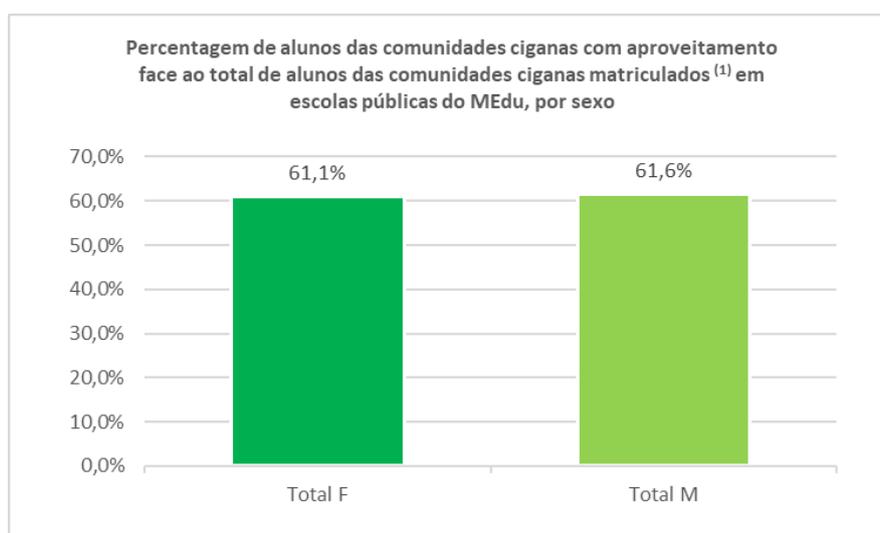


Figura 13

A percentagem de alunos das comunidades ciganas com aproveitamento escolar face ao total de alunos das comunidades ciganas matriculados ⁽¹⁾ por nível de ensino (Figura 14), verifica-se que o 1.º

ciclo do ensino básico apresenta a percentagem mais elevada (69,9%), seguindo-se o 3.º ciclo do ensino básico (58,6%), o ensino secundário (56,3%) e o 2.º ciclo do ensino básico (50,8%).

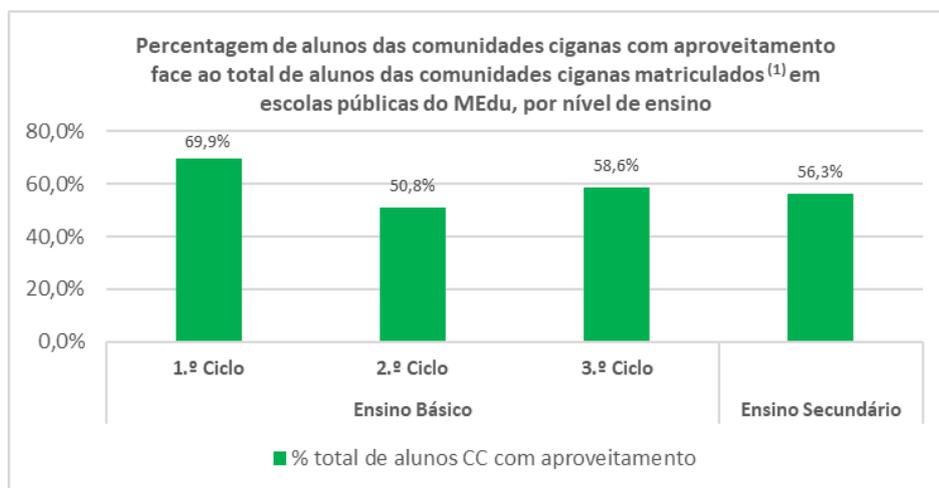


Figura 14

A percentagem de alunos das comunidades ciganas com aproveitamento escolar face ao total de alunos das comunidades ciganas matriculados⁽¹⁾ por NUTS II, conforme Figura 15, o Centro apresenta a maior taxa de aproveitamento (70,0%), seguindo-se o Norte (68,5%), o Algarve (65,4%), o Alentejo (59,1%) e a AML apresenta a taxa mais baixa (50,2%).

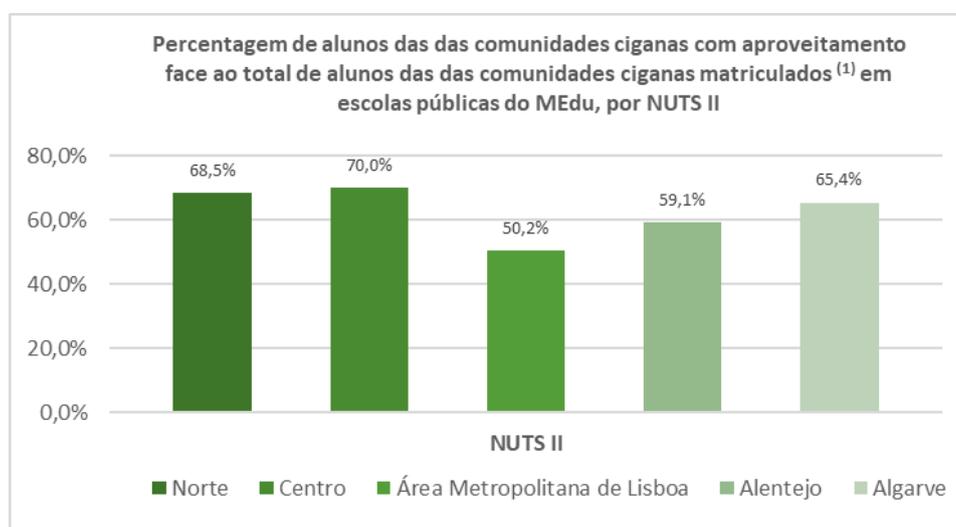


Figura 15

A percentagem de alunos das comunidades ciganas com aproveitamento é muito idêntica entre os sexos (Figura 16), verifica-se que os rapazes obtiveram um aproveitamento ligeiramente melhor no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, enquanto que as raparigas obtiveram melhor aproveitamento no 1.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário.

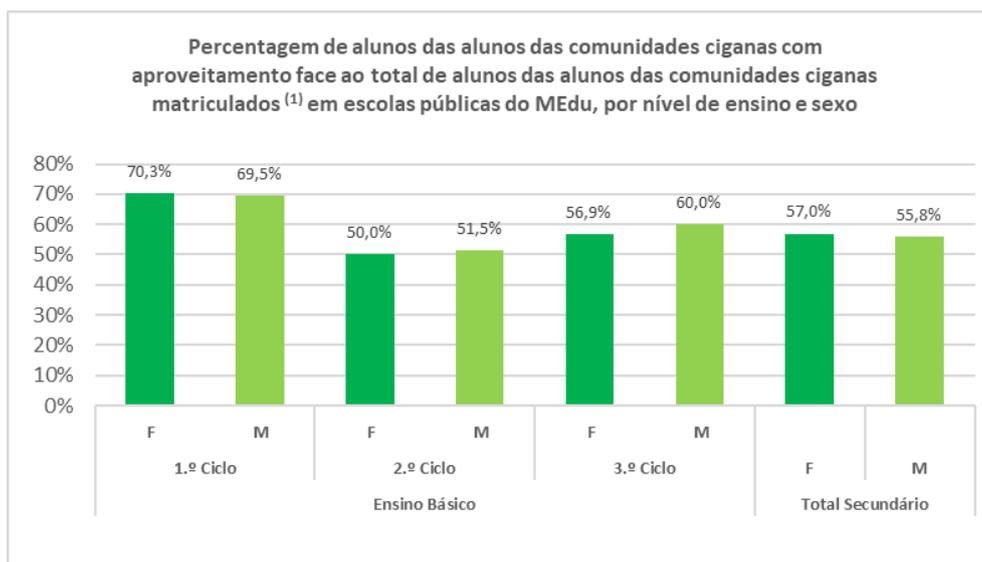


Figura 16

5. Abandono escolar

As escolas públicas do Ministério da Educação, indicaram que 1.928 alunos das comunidades ciganas em situação de abandono escolar no ano letivo 2020/2021, representado 12,8% do total de alunos matriculados ⁽¹⁾ no mesmo ano letivo.

Dos 1.928 alunos das comunidades ciganas em situação de abandono escolar, 520 estavam no 1.º ciclo do ensino básico, 876 no 2.º ciclo do ensino básico, 444 estavam no 3.º ciclo do ensino básico e 88 estavam matriculados no ensino secundário (Figura 17).

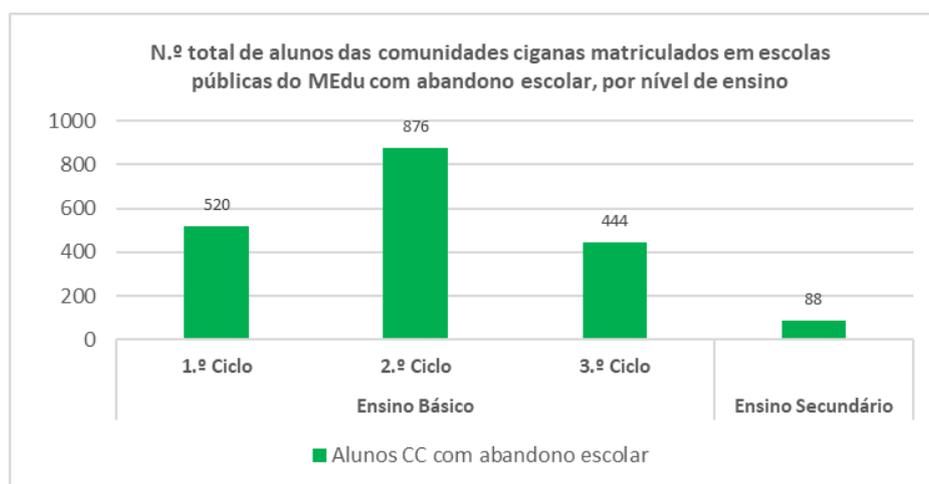


Figura 17

No ano letivo 2020/21, constata-se que a percentagem de abandono é ligeiramente superior nas raparigas, apresentando uma percentagem de 13,5% face a 12,1% nos rapazes (Figura 18).

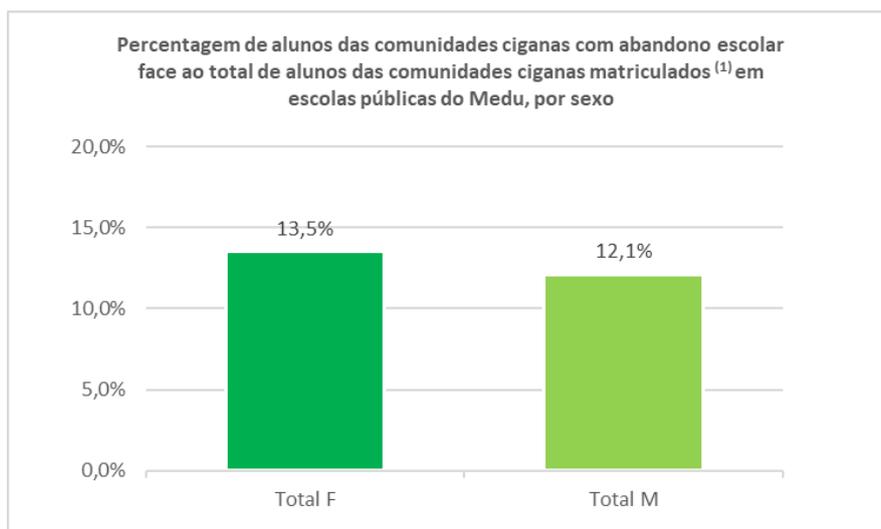


Figura 18

A percentagem de alunos das comunidades ciganas com abandono escolar face ao total de alunos das comunidades ciganas matriculados⁽¹⁾ por nível de ensino (Figura 19), verifica-se que o ensino secundário apresenta a percentagem mais elevada (20,0%), seguindo-se o 2.º ciclo do ensino básico (18,9%), o 3.º ciclo do ensino básico (14,8%) e o 1.º ciclo do ensino básico (7,4%).

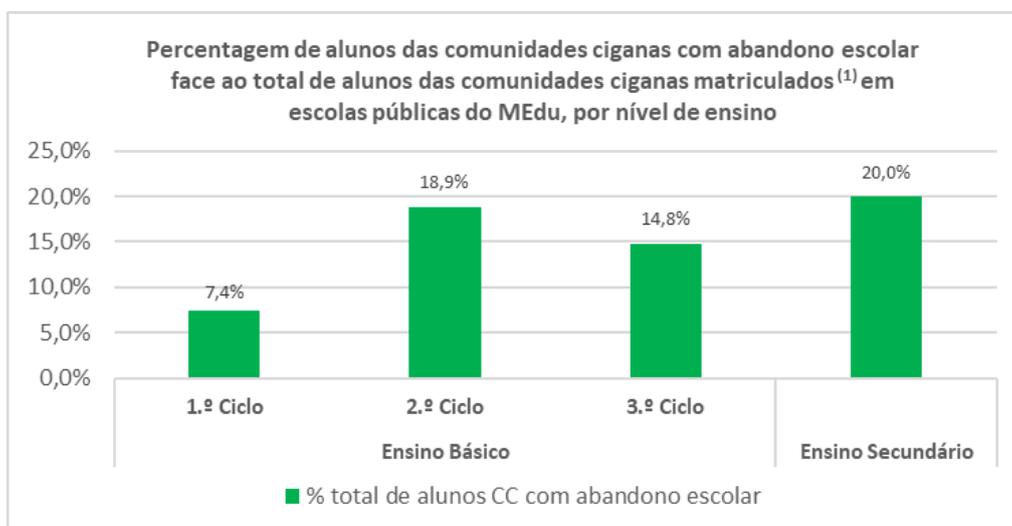


Figura 19

A percentagem de alunos das comunidades ciganas com abandono escolar face ao total de alunos das comunidades ciganas matriculados⁽¹⁾ por NUTS II, conforme Figura 20, a AML apresenta a maior percentagem (17,0%), seguindo-se o Alentejo (12,9%), o Norte (12,2%), o Centro (8,6%) e o Algarve apresenta a percentagem mais baixa (8,4%).

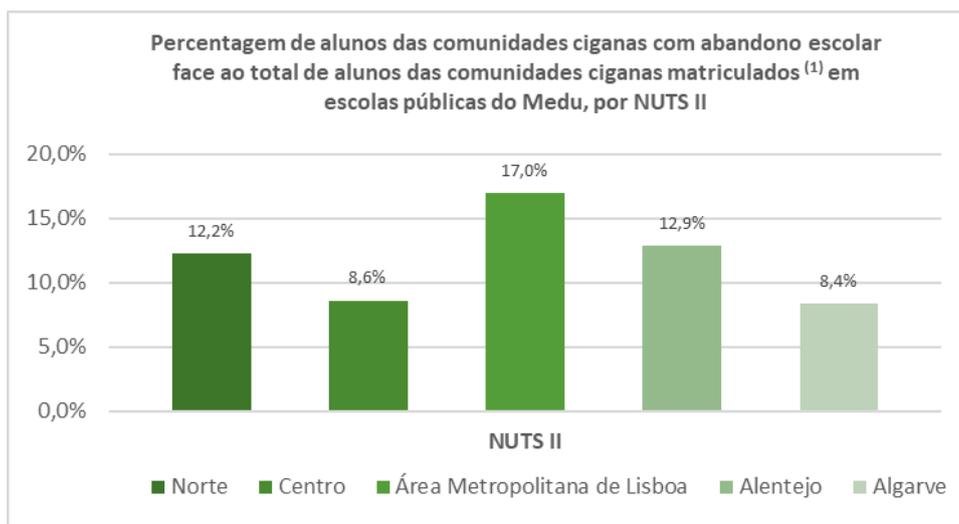


Figura 20

A percentagem de alunos das comunidades ciganas em situação de abandono escolar é sempre superior nas raparigas em todos os níveis de ensino, excetuando o 1.º ciclo do ensino básico em que a percentagem dos rapares é ligeiramente superior (Figura 21).

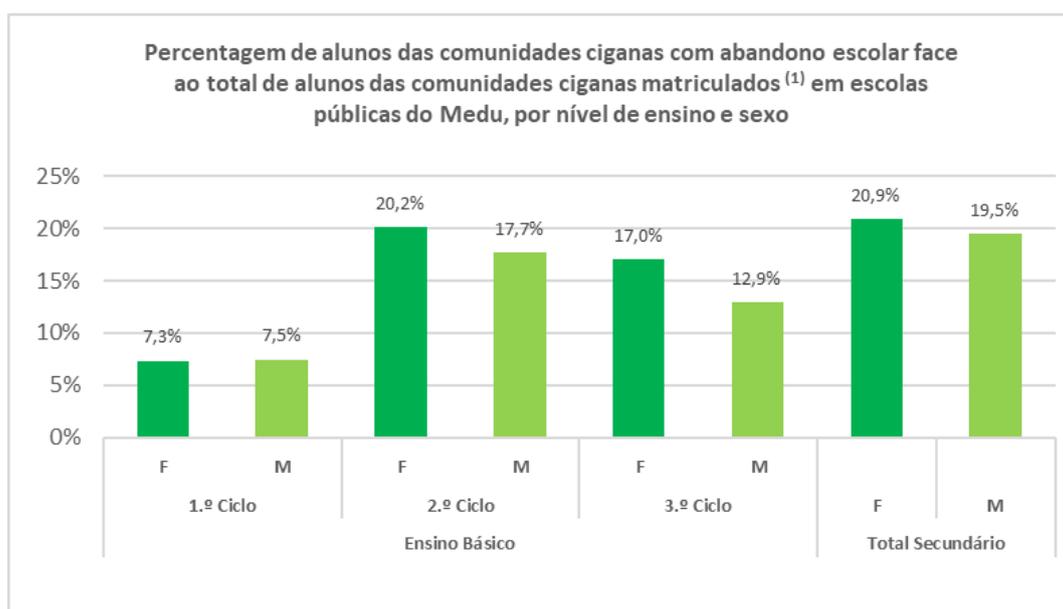


Figura 21

6. Perfis das comunidades ciganas

Analisando o total de alunos das comunidades ciganas matriculados ⁽¹⁾ no ano letivo 2020/2021, por distrito formamos quatro grupos ⁽³⁾ de densidade (Figura 22):

1º) Baixa Densidade – distritos com 419 alunos *ou menos* (Bragança, Coimbra, Guarda, Vila Real e Viana do Castelo);

2º) Média Densidade - distritos com 420 a 475 alunos (Évora, Castelo Branco, Viseu e Leiria);

3º) Média Alta Densidade - distritos com 476 a 1042 alunos (Aveiro, Braga, Santarém e Portalegre);

4º) Alta Densidade - distritos com *mais* de 1042 alunos (Lisboa, Setúbal, Porto, Faro e Beja).

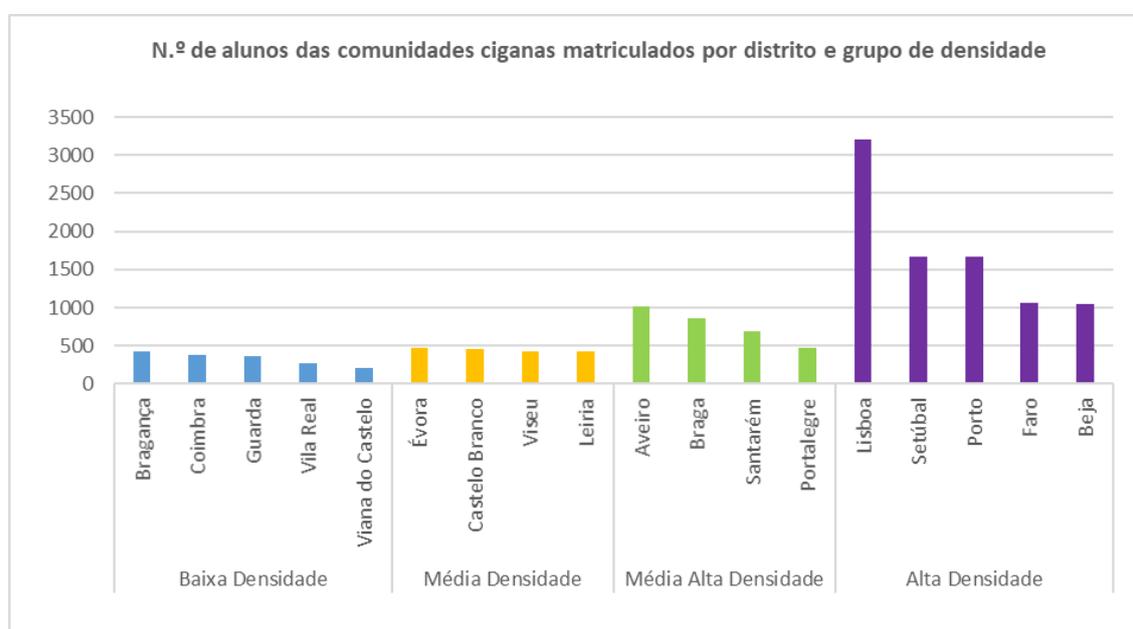


Figura 22

Antes de apresentar os quadros/gráficos seguintes, salientam-se duas notas importantes:

- 1) as taxas de retenção, as taxas de aproveitamento e as taxas de abandono são apresentadas de acordo com os quatro grupos definidos anteriormente.
- 2) Todos os cálculos efetuados tiveram por base o total de alunos das comunidades ciganas matriculados em 2020/2021 face ao total de alunos das comunidades ciganas no mesmo ano letivo e no respetivo grupo de análise.

Exemplos:

³ Os dados foram agrupados e ordenados em quatro partes iguais, usando a fórmula dos quartis para o total de alunos por distrito. O 1º quartil (0%-25%), 2º quartil (25%-50%), 3º quartil (50%-75%) e o 4º quartil (75%-100%).

Taxa de Retenção total:

$$\frac{\text{Total de alunos das comunidades ciganas retidos}}{\text{Total de alunos das comunidades ciganas matriculados}} * 100$$

Taxa de Retenção 1.º Ciclo:

$$\frac{\text{Total de alunos do 1.º Ciclo das comunidades ciganas retidos}}{\text{Total de alunos do 1.º Ciclo das comunidades ciganas matriculados}} * 100$$

Taxa de Retenção Secundário - Feminina:

$$\frac{\text{Total de alunas no ensino secundário das comunidades ciganas retidos}}{\text{Total de alunas no ensino secundário das comunidades ciganas matriculados}} * 100$$

Olhando para a **variação das taxas de Retenção, de Aproveitamento e de Abandono por grupo de densidade** (Figura 23), verificamos que:

1) O grupo de Baixa Densidade apresenta:

- uma taxa média de retenção escolar de 18%, no caso do sexo feminino é de 17% e para o sexo masculino é de 19%;
- uma taxa média de aproveitamento escolar de 72%, sendo igual para ambos os sexos;
- uma taxa média de abandono escolar de 10% para o total e para o sexo masculino, sendo de 11% para o sexo feminino;

2) O grupo de Média Densidade apresenta:

- uma taxa média de retenção escolar de 25%, no caso do sexo feminino é de 24% e para o sexo masculino é de 25%;
- uma taxa média de aproveitamento escolar de 66%, sendo igual para ambos os sexos;
- uma taxa média de abandono escolar de 10% para o total e para o sexo feminino, sendo de 9% para o sexo masculino;

3) O grupo de Média Alta Densidade apresenta:

- uma taxa média de retenção escolar de 20%, sendo igual para ambos os sexos;
- uma taxa média de aproveitamento escolar de 71% para o total e para o sexo feminino, sendo de 70% para o sexo masculino;

- uma taxa média de abandono escolar de 9%, sendo igual para ambos os sexos;
- 4) O grupo de Alta Densidade apresenta:
- uma taxa média de retenção escolar de 30% para o total e para o sexo masculino, sendo de 29% para o sexo feminino;
 - uma taxa média de aproveitamento escolar de 55% para o total e para o sexo feminino, sendo de 56% para o sexo masculino;
 - uma taxa média de abandono escolar de 15%, no caso do sexo feminino é de 16% e para o sexo masculino é de 14%.

Variação das taxas de Retenção, de Aproveitamento e de Abandono por grupo de densidade

Média Alta Densidade				Alta Densidade			
N.º de alunos das comunidades ciganas: de 476 a 1042				N.º de alunos das comunidades ciganas: mais de 1042			
%	Total	F	M	%	Total	F	M
Taxa média Retenção	20	20	20	Taxa média Retenção	30	29	30
Taxa média Aproveitamento	71	71	70	Taxa média Aproveitamento	55	55	56
Taxa média do Abandono	9	9	9	Taxa média do Abandono	15	16	14

Baixa Densidade				Média Densidade			
N.º de alunos das comunidades ciganas: 419 ou menos				N.º de alunos das comunidades ciganas: de 420 a 475			
%	Total	F	M	%	Total	F	M
Taxa média Retenção	18	17	19	Taxa média Retenção	25	24	25
Taxa média Aproveitamento	72	72	72	Taxa média Aproveitamento	66	66	66
Taxa média do Abandono	10	11	10	Taxa média do Abandono	10	10	9

Figura 23

Ao analisarmos os **distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade, no total** ⁴ (Figura 24), verificamos que:

- 1) Nos distritos de Baixa Densidade, o distrito da Guarda apresenta as taxas mais elevadas de retenção e de abandono escolar (27% e 18%, respetivamente) e a menor taxa de aproveitamento (54%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Viana do Castelo com a

⁴ Ver Anexos – gráfico 1, gráfico 7 e gráfico 13

melhor taxa de aproveitamento (84%) e a menor taxa de abandono escolar (3%); o distrito de Vila Real apresenta a menor taxa de retenção (12%);

- 2) Nos distritos de Média Densidade, os distritos de Castelo Branco e Évora apresentam as taxas mais elevadas de retenção e de abandono escolar (30% e 12%, respetivamente) e a menor taxa de aproveitamento (58%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Viseu com a melhor taxa de aproveitamento (77%) e a menor taxa de retenção escolar (15%); o distrito de Leiria tem a menor taxa de abandono (6%);
- 3) Nos distritos de Média Alta Densidade, o distrito de Portalegre apresenta as taxas mais elevadas de retenção e de abandono escolar (29% e 18%, respetivamente) e a menor taxa de aproveitamento (53%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Aveiro com a melhor taxa de aproveitamento (78%) e menor taxa de abandono escolar (6%); o distrito de Braga apresenta a menor taxa de retenção (15%);
- 4) Nos distritos de Alta Densidade, o distrito de Lisboa apresenta as taxas mais elevadas de retenção e de abandono escolar (36% e 18%, respetivamente) e a menor taxa de aproveitamento (47%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Faro com a melhor taxa de aproveitamento (65%) e a menor taxa de abandono escolar (8%); o distrito do Porto apresenta a menor taxa de retenção (24%);

Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade - total

Aveiro > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono Braga < taxa de Retenção Portalegre > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono	Faro > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono Lisboa > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono Porto < taxa de Retenção
Guarda > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono Viana do Castelo > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono Vila Real < taxa de Retenção	Castelo Branco > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono Évora > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono Leiria < taxa de Abandono Viseu < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento

Figura 24

Passando para os **distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade, no 1.º Ciclo** ⁵ (Figura 25), verificamos que:

- 1) Nos distritos de Baixa Densidade, o distrito da Guarda apresenta as taxas mais elevadas de retenção e de abandono escolar (23% e 9%, respetivamente) e a menor taxa de aproveitamento (68%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Viana do Castelo com a melhor taxa de aproveitamento (98%) e as menores taxas de retenção e abandono escolar (2% e 0%, respetivamente);
- 2) Nos distritos de Média Densidade, o distrito de Évora apresenta as taxas mais elevadas de retenção e de abandono escolar (27% e 9%, respetivamente) e a menor taxa de aproveitamento (64%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Viseu com a melhor taxa de aproveitamento (84%) e a menor taxa de retenção (13%); o distrito de Leiria tem a menor taxa de abandono (2%);
- 3) Nos distritos de Média Alta Densidade, o distrito de Portalegre apresenta as taxas mais elevadas de retenção e de abandono escolar (27% e 16%, respetivamente) e a menor taxa de aproveitamento (56%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Aveiro com a melhor taxa de aproveitamento (91%) e as menores taxas de retenção e abandono escolar (8% e 1%, respetivamente);
- 4) Nos distritos de Alta Densidade, o distrito de Lisboa apresenta a taxa mais elevada de retenção (30%), em sentido oposto encontra-se o distrito do Porto, a par com o distrito de Setúbal que apresentam a menor taxa de retenção (22%); o distrito de Setúbal com a melhor taxa de aproveitamento (70%) e o distrito de Beja com a taxa de aproveitamento mais baixa (61%); o distrito de Faro tem a menor taxa de abandono (7%) e o distrito do Porto a taxa de abandono mais elevada (11%);

⁵ Ver Anexos – gráfico 2, gráfico 8 e gráfico 14

Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade – 1.º Ciclo

<p>Aveiro</p> <ul style="list-style-type: none"> > taxa de Aproveitamento < taxa de Retenção < taxa de Abandono 	<p>Beja</p> <ul style="list-style-type: none"> < taxa de Aproveitamento
<p>Portalegre</p> <ul style="list-style-type: none"> > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono 	<p>Faro</p> <ul style="list-style-type: none"> < taxa de Abandono
<p>Guarda</p> <ul style="list-style-type: none"> > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono 	<p>Lisboa</p> <ul style="list-style-type: none"> > taxa de Retenção
<p>Viana do Castelo</p> <ul style="list-style-type: none"> < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono 	<p>Porto</p> <ul style="list-style-type: none"> > taxa de Abandono
<p>Viana do Castelo</p> <ul style="list-style-type: none"> < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono 	<p>Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"> < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento
<p>Viana do Castelo</p> <ul style="list-style-type: none"> < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono 	<p>Évora</p> <ul style="list-style-type: none"> > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono
<p>Viana do Castelo</p> <ul style="list-style-type: none"> < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono 	<p>Leiria</p> <ul style="list-style-type: none"> < taxa de Abandono
<p>Viana do Castelo</p> <ul style="list-style-type: none"> < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono 	<p>Viseu</p> <ul style="list-style-type: none"> < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento

Figura 25

Relativamente às **distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade, no 2.º Ciclo** ⁶ (Figura 26), verificamos que:

- 1) Nos distritos de Baixa Densidade, o distrito de Viana do Castelo apresenta a taxa mais elevada de retenção (35%) e a menor taxa de abandono (0%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Vila Real com a menor taxa de retenção (17%) e a taxa mais elevada de abandono escolar (31%); o distrito de Coimbra apresenta a melhor taxa de aproveitamento (72%) e o distrito da Guarda a menor taxa de aproveitamento (40%);
- 2) Nos distritos de Média Densidade, o distrito de Castelo Branco apresenta a taxa mais elevada de retenção (36%) e de abandono escolar (16%) e a menor taxa de aproveitamento (49%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Viseu com a melhor taxa de aproveitamento (71%) e a menor taxa de retenção (16%); o distrito de Leiria tem a menor taxa de abandono (9%);
- 3) Nos distritos de Média Alta Densidade, o distrito de Portalegre apresenta as taxas mais elevadas de retenção, a par com o distrito de Santarém, e de abandono escolar (30% e 19%, respetivamente) e a menor taxa de aproveitamento (51%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Aveiro com a melhor taxa de aproveitamento (78%) e as menores taxas de retenção e abandono escolar (14% e 8%, respetivamente);

⁶ Ver Anexos – gráfico 3, gráfico 9 e gráfico 15

- 4) Nos distritos de Alta Densidade, o distrito de Lisboa apresenta a taxa mais elevada de retenção e de abandono escolar (41% e 29%, respetivamente) e a menor taxa de aproveitamento (29%), no sentido oposto encontra-se o distrito de Beja com a melhor taxa de aproveitamento (60%) e a menor taxa de retenção (26%); o distrito de Faro tem a menor taxa de abandono (13%);

Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade – 2.º Ciclo

<p>Aveiro < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono</p>	<p>Beja < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento</p>
<p>Portalegre < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono</p>	<p>Faro < taxa de Abandono</p>
<p>Portalegre Santarém > taxa de Retenção</p>	<p>Lisboa > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono</p>
<p>Coimbra > taxa de Aproveitamento</p>	<p>Castelo Branco > taxa de Retenção > taxa de Abandono < taxa de Aproveitamento</p>
<p>Guarda < taxa de Aproveitamento</p>	<p>Leiria < taxa de Abandono</p>
<p>Viana do Castelo > taxa de Retenção < taxa de Abandono</p>	<p>Viseu < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento</p>
<p>Vila Real < taxa de Retenção > taxa de Abandono</p>	

Figura 26

Verificando as **distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade, no 3.º Ciclo**⁷ (Figura 27), constata-se que:

- 1) Nos distritos de Baixa Densidade, o distrito da Guarda apresenta a taxa mais elevada de retenção (38%) e de abandono escolar (28%) e a menor taxa de aproveitamento (35%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Viana do Castelo com a menor taxa de retenção (7%) e a taxa mais elevada de aproveitamento (84%); o distrito de Bragança apresenta a menor taxa de abandono (4%);
- 2) Nos distritos de Média Densidade, o distrito de Évora apresenta a taxa mais elevada de abandono escolar (28%) e a menor taxa de aproveitamento (43%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Viseu com a melhor taxa de aproveitamento (74%) e as menores

⁷ Ver Anexos – gráfico 4, gráfico 10 e gráfico 16

taxas de retenção e abandono escolar (19% e 8%, respetivamente); o distrito de Castelo Branco apresenta a taxa mais elevada de retenção (30%);

- 3) Nos distritos de Média Alta Densidade, o distrito de Portalegre apresenta as taxas mais elevadas de retenção e de abandono escolar (34% e 21%, respetivamente) e a menor taxa de aproveitamento (45%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Braga com a melhor taxa de aproveitamento (65%) e a menor taxa de retenção escolar (18%); o distrito de Santarém tem a menor taxa de abandono (9%);
- 4) Nos distritos de Alta Densidade, o distrito de Setúbal apresenta a taxa mais elevada de retenção (37%) e a menor taxa de aproveitamento (45%), no sentido inverso encontra-se o distrito de Faro com a melhor taxa de aproveitamento (76%) e as menores taxas de retenção e abandono escolar (17% e 7%, respetivamente); o distrito do Porto tem a maior taxa de abandono (20%);

Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade – 3.º Ciclo

Braga < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento Portalegre > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono Santarém < taxa de Abandono	Faro < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono Porto > taxa de Abandono Setúbal > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento
Bragança < taxa de Abandono Guarda > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono Viana do Castelo < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento	Castelo Branco > taxa de Retenção Évora < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono Viseu < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono

Figura 27

Analisando os **distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade, no Ensino Básico** ⁸ (Figura 28), verifica-se que:

- 1) Nos distritos de Baixa Densidade, o distrito da Guarda apresenta a taxa mais elevada de retenção (38%) e de abandono escolar (18%) e a menor taxa de aproveitamento (54%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Viana do Castelo com as menores taxa de retenção e abandono escolar (7% e 3%, respetivamente) e a taxa mais elevada de aproveitamento (84%);
- 2) Nos distritos de Média Densidade, os distritos de Castelo Branco e Évora apresentam as taxas mais elevadas de retenção (30% e 29%, respetivamente) e de abandono escolar (12%) e a menor taxa de aproveitamento (58%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Viseu com a melhor taxa de aproveitamento (78%) e a menor taxa de retenção (19%); o distrito de Leiria tem a menor taxa de abandono (6%);
- 3) Nos distritos de Média Alta Densidade, o distrito de Portalegre apresenta as taxas mais elevadas de retenção e de abandono escolar (34% e 18%, respetivamente) e a menor taxa de aproveitamento (53%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Aveiro com a melhor taxa de aproveitamento (79%) e a menor taxa de abandono escolar (6%); o distrito de Braga tem a menor taxa de retenção (18%);
- 4) Nos distritos de Alta Densidade, o distrito de Lisboa apresenta a taxa mais elevada de abandono (18%) e a menor taxa de aproveitamento (47%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Faro com a melhor taxa de aproveitamento (65%) e as menores taxas de retenção e abandono escolar (17% e 8%, respetivamente); o distrito de Setúbal tem a maior taxa de retenção (37%);

⁸ Ver Anexos – gráfico 5, gráfico 11 e gráfico 17

Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade – Ensino Básico

<p>Aveiro > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono</p> <p>Braga < taxa de Retenção</p> <p>Portalegre > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono</p>	<p>Faro > taxa de Aproveitamento < taxa de Retenção < taxa de Abandono</p> <p>Lisboa > taxa de Abandono < taxa de Aproveitamento</p> <p>Setúbal > taxa de Retenção</p>
<p>Guarda > taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono</p> <p>Viana do Castelo > taxa de Aproveitamento < taxa de Retenção < taxa de Abandono</p>	<p>Castelo Branco > taxa de Retenção</p> <p>Castelo Branco < taxa de Aproveitamento Évora > taxa de Abandono</p> <p>Leiria < taxa de Abandono</p> <p>Viseu < taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento</p>

Figura 28

Olhando para os **distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade, no Ensino Secundário**⁹ (Figura 29), verifica-se que:

- 1) Nos distritos de Baixa Densidade, o distrito de Viana do Castelo tem a taxa mais elevada de aproveitamento (91%), a menor taxa de abandono escolar (9%) e não apresenta taxa de retenção (0%), a par com o distrito da Guarda; em sentido inverso, o distrito de Bragança tem a menor taxa de aproveitamento (68%); o distrito da Guarda apresenta a taxa mais elevada de abandono escolar (31%) e o distrito de Vila Real apresenta a taxa mais elevada de retenção escolar (13%);
- 2) Nos distritos de Média Densidade, o distrito de Évora apresenta a taxa mais elevada de retenção (30%); em sentido inverso, o distrito de Leiria tem as menores taxas de retenção e abandono escolar (0%) e a melhor taxa de aproveitamento (100%); o distrito de Viseu com a menor taxa de aproveitamento (53%) e a maior taxa de abandono (33%);
- 3) Nos distritos de Média Alta Densidade, o distrito de Portalegre apresenta a taxa mais elevada de abandono escolar (50%) e a menor taxa de retenção (0%), a par com o distrito de Santarém,

⁹ Ver Anexos – gráfico 6, gráfico 12 e gráfico 18

em sentido oposto encontra-se o distrito de Braga com a taxa mais elevada de aproveitamento (71%) e a menor taxa de abandono escolar (14%); o distrito de Aveiro tem a maior taxa de retenção (27%) e a menor taxa de aproveitamento (47%);

- 4) Nos distritos de Alta Densidade, o distrito de Lisboa apresenta a taxa mais elevada de retenção (55%) e a menor taxa de abandono (9%), em sentido oposto encontra-se o distrito de Setúbal com a melhor taxa de aproveitamento (75%) e a menor taxa de retenção (10%); o distrito de Beja tem a maior taxa de abandono (44%) e a menor taxa de aproveitamento (11%);

Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas em cada grupo de densidade – Ensino Secundário

Aveiro	< taxa de Aproveitamento > taxa de Retenção	Beja	< taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono
Braga	> taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono	Lisboa	> taxa de Retenção < taxa de Abandono
Portalegre	< taxa de Retenção > taxa de Abandono	Setúbal	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento
Santarém	< taxa de Retenção		
Bragança	< taxa de Aproveitamento	Évora	> taxa de Retenção
Guarda	< taxa de Retenção > taxa de Abandono	Leira	< taxa de Retenção < taxa de Abandono > taxa de Aproveitamento
Viana do Castelo	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono	Viseu	< taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono
Vila Real	> taxa de Retenção		

Figura 29

Ao organizarmos os distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas segundo os grupos de densidade por níveis de ensino, obtêm-se os seguintes quadros:

Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas - Grupo Baixa Densidade

3.º Ciclo		Secundário	
Bragança	< taxa de Abandono	Bragança	< taxa de Aproveitamento
Guarda	> taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono	Guarda	< taxa de Retenção > taxa de Abandono
Viana do Castelo	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento	Viana do Castelo	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono
		Vila Real	> taxa de Retenção
1.º Ciclo		2.º Ciclo	
Guarda	> taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono	Coimbra	> taxa de Aproveitamento
Viana do Castelo	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono	Guarda	< taxa de Aproveitamento
		Viana do Castelo	> taxa de Retenção < taxa de Abandono
		Vila Real	< taxa de Retenção > taxa de Abandono

Figura 30

Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas - Grupo Média Densidade

3.º Ciclo		Secundário	
Castelo Branco	> taxa de Retenção	Évora	> taxa de Retenção
Évora	< taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono	Leiria	< taxa de Retenção < taxa de Abandono > taxa de Aproveitamento
Viseu	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono	Viseu	< taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono
1.º Ciclo		2.º Ciclo	
Évora	> taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono	Castelo Branco	> taxa de Retenção > taxa de Abandono < taxa de Aproveitamento
Leiria	< taxa de Abandono	Leiria	< taxa de Abandono
Viseu	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento	Viseu	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento

Figura 31

Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas - Grupo Média Alta Densidade

3.º Ciclo		Secundário	
Braga	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento	Aveiro	< taxa de Aproveitamento > taxa de Retenção
Portalegre	> taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono	Braga	> taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono
Santarém	< taxa de Abandono	Portalegre	< taxa de Retenção > taxa de Abandono
		Santarém	< taxa de Retenção
1.º Ciclo		2.º Ciclo	
Aveiro	> taxa de Aproveitamento < taxa de Retenção < taxa de Abandono	Aveiro	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono
Portalegre	> taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono	Portalegre	< taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono
		Portalegre	> taxa de Retenção
		Santarém	

Figura 32

Distritos que registam as taxas de Retenção, Aproveitamento e Abandono mais elevadas e mais baixas - Grupo Alta Densidade

3.º Ciclo		Secundário	
Faro	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento < taxa de Abandono	Beja	< taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono
Porto	> taxa de Abandono	Lisboa	> taxa de Retenção < taxa de Abandono
Setúbal	> taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento	Setúbal	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento
1.º Ciclo		2.º Ciclo	
Beja	< taxa de Aproveitamento	Beja	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento
Faro	< taxa de Abandono	Faro	< taxa de Abandono
Lisboa	> taxa de Retenção	Lisboa	> taxa de Retenção < taxa de Aproveitamento > taxa de Abandono
Porto	> taxa de Abandono		
Setúbal	< taxa de Retenção > taxa de Aproveitamento		

Figura 33

ANEXOS

TAXAS DE RETENÇÃO POR DISTRITO

Gráfico 1

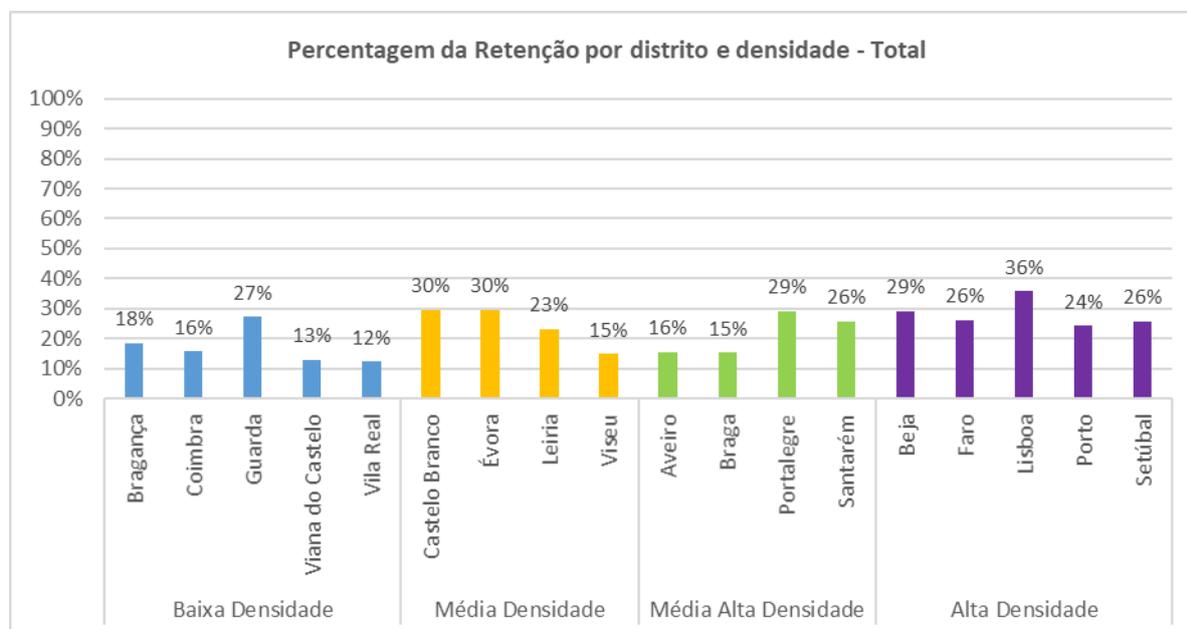


Gráfico 2

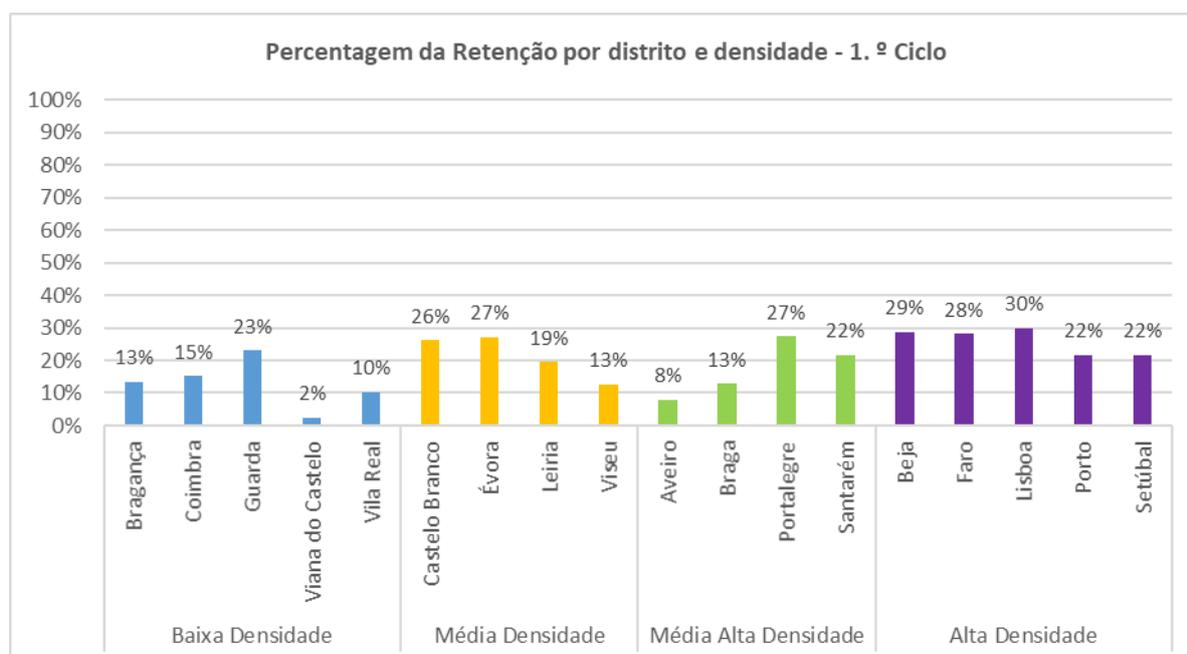


Gráfico 3

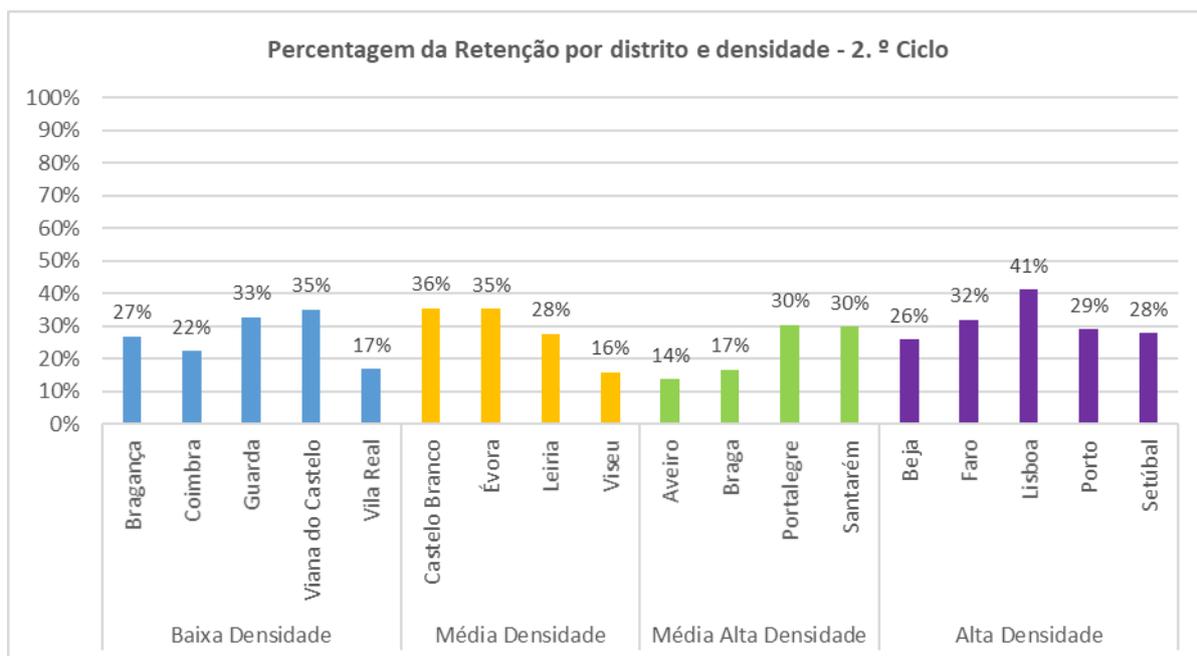


Gráfico 4

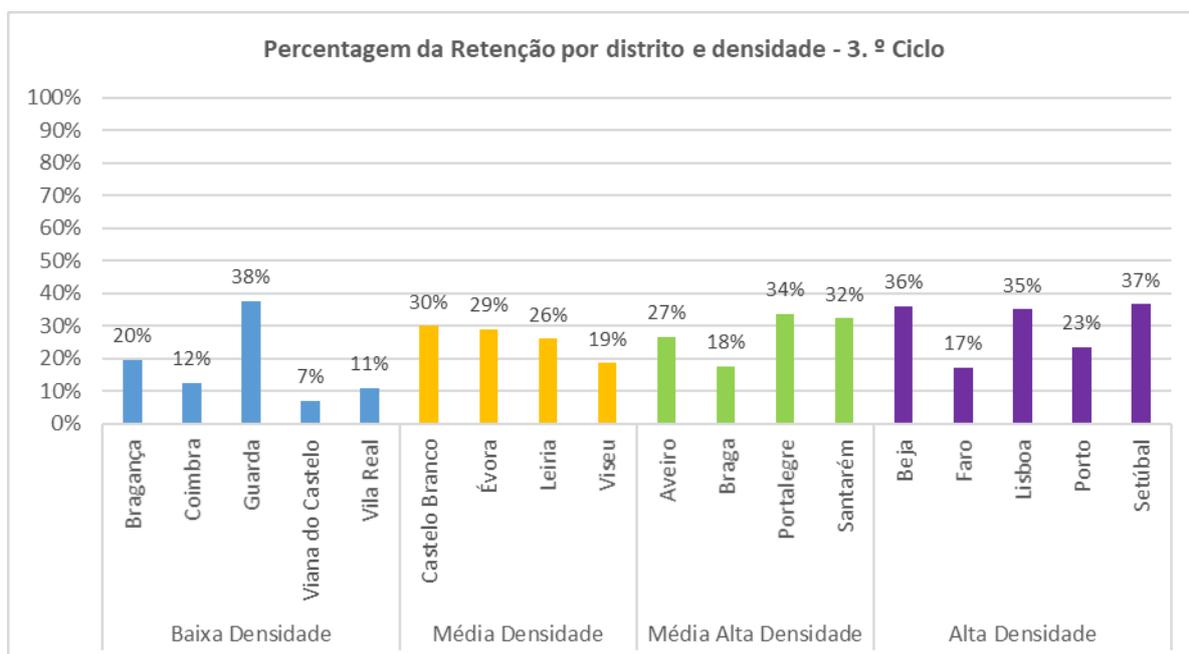


Gráfico 5

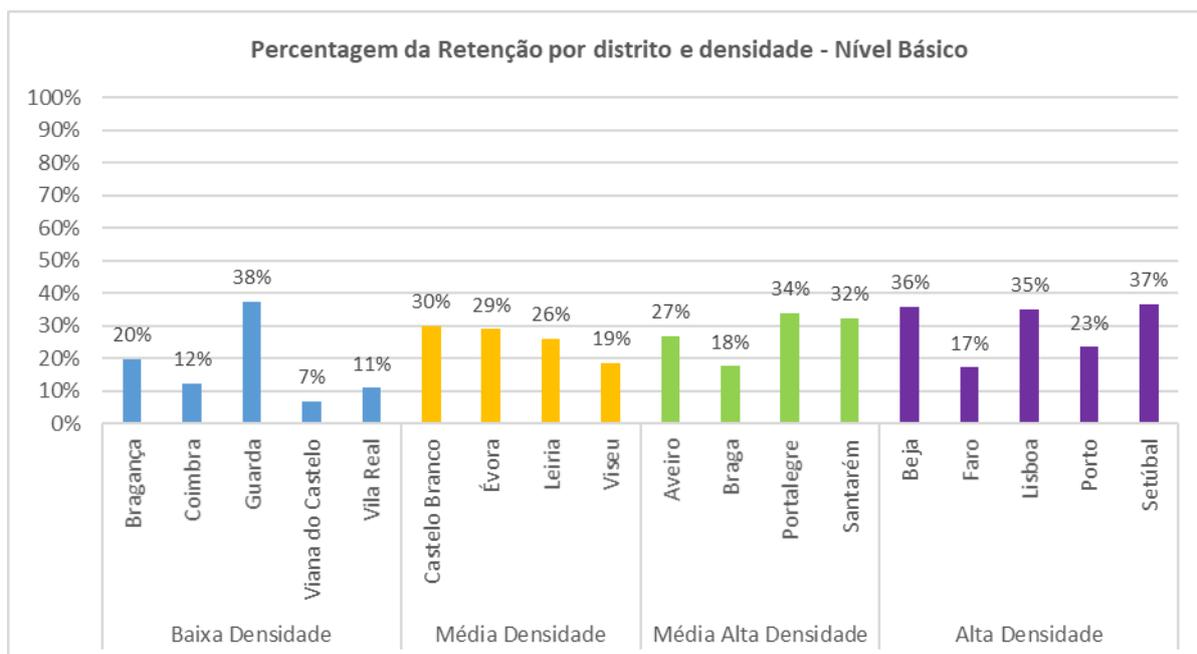
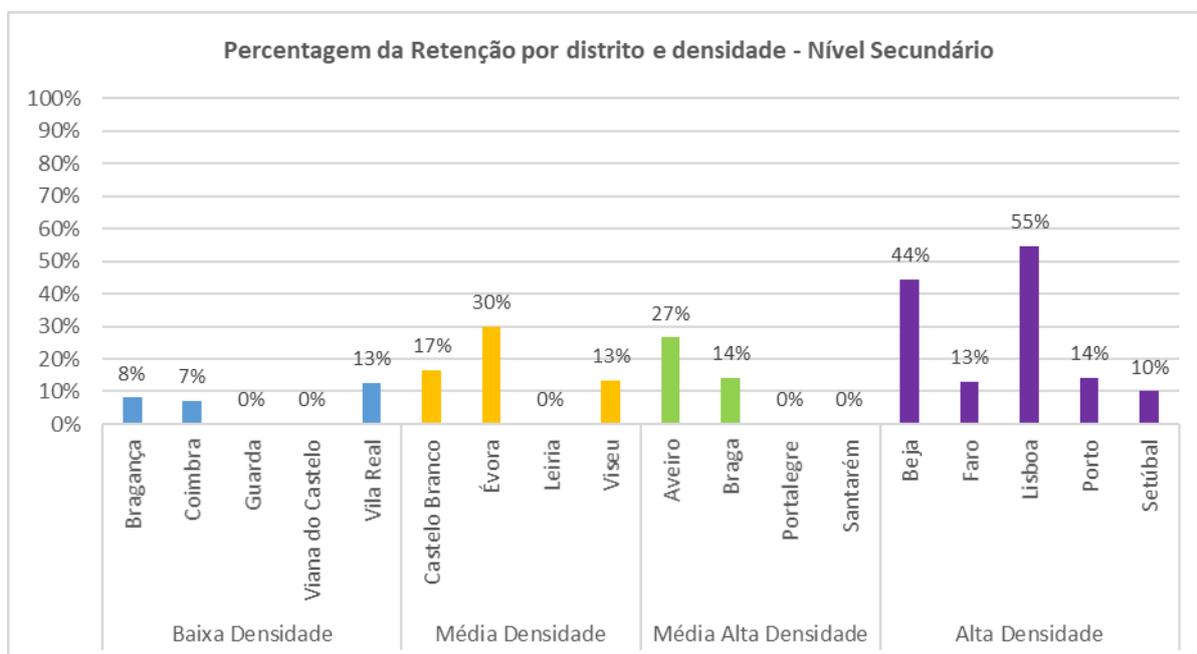


Gráfico 6



TAXAS DE APROVEITAMENTO POR DISTRITO

Gráfico 7

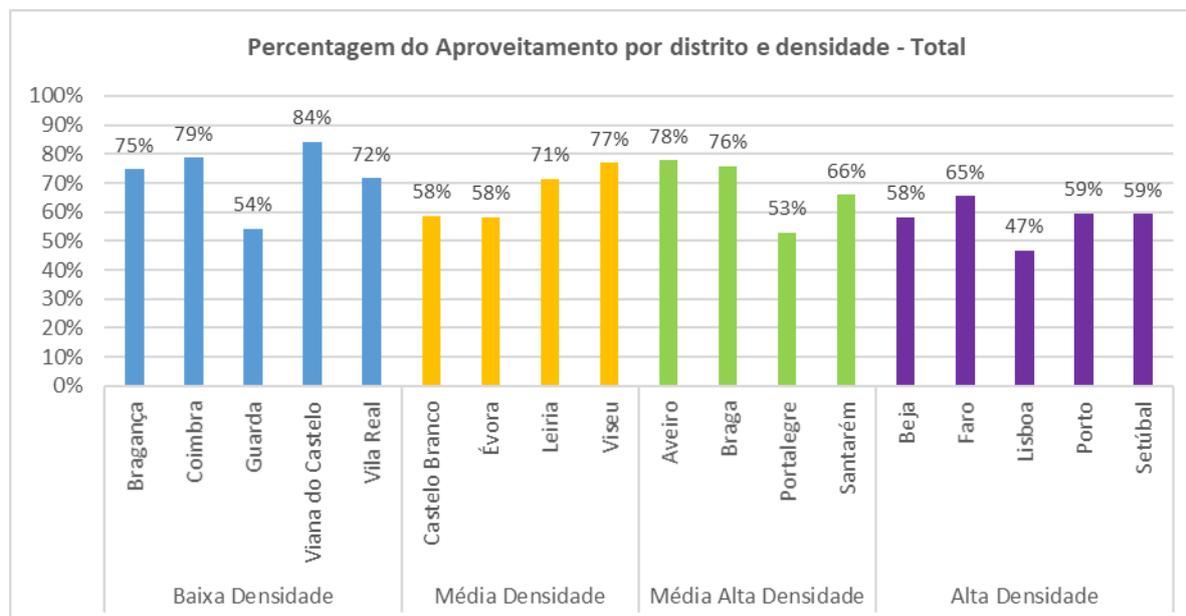


Gráfico 8

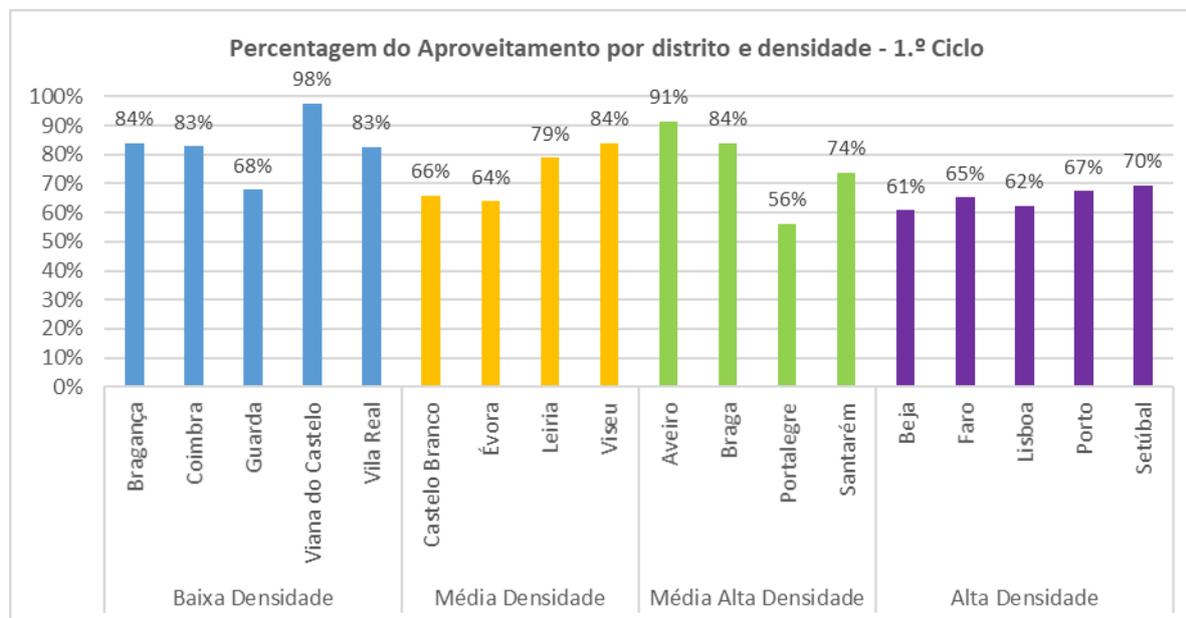


Gráfico 9

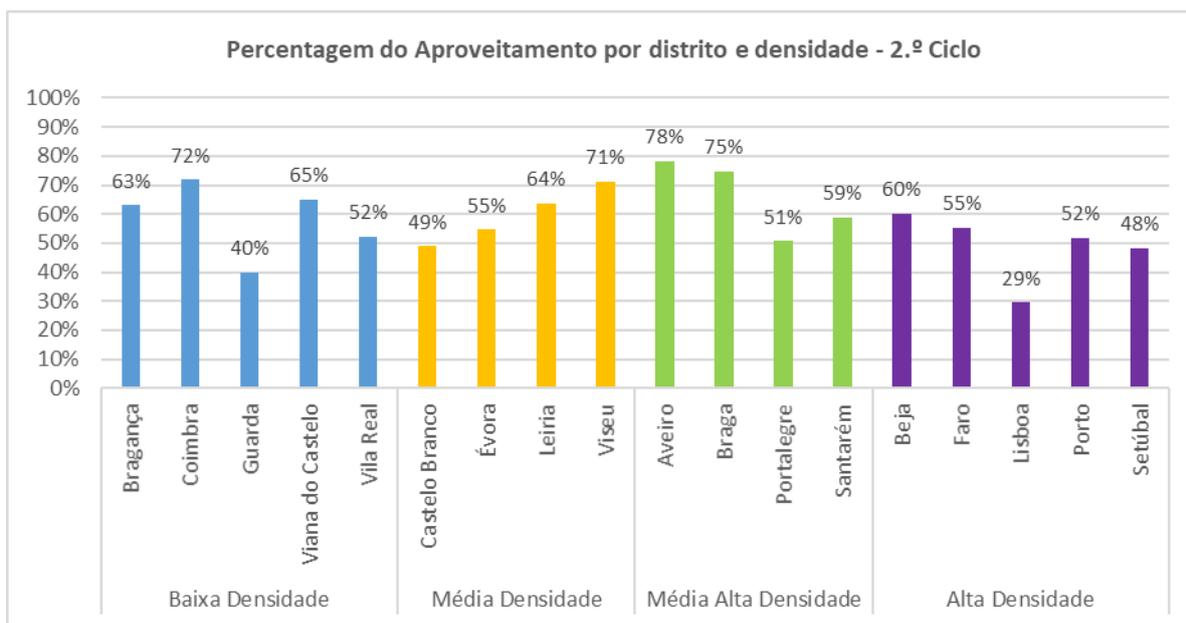


Gráfico 10

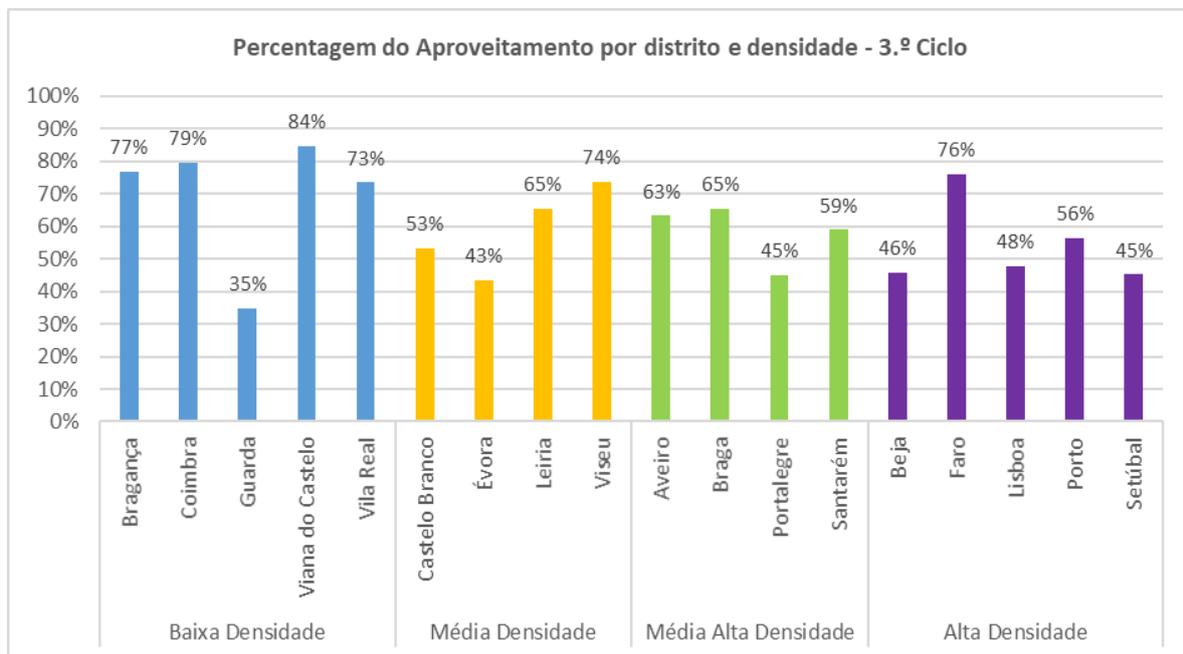


Gráfico 11

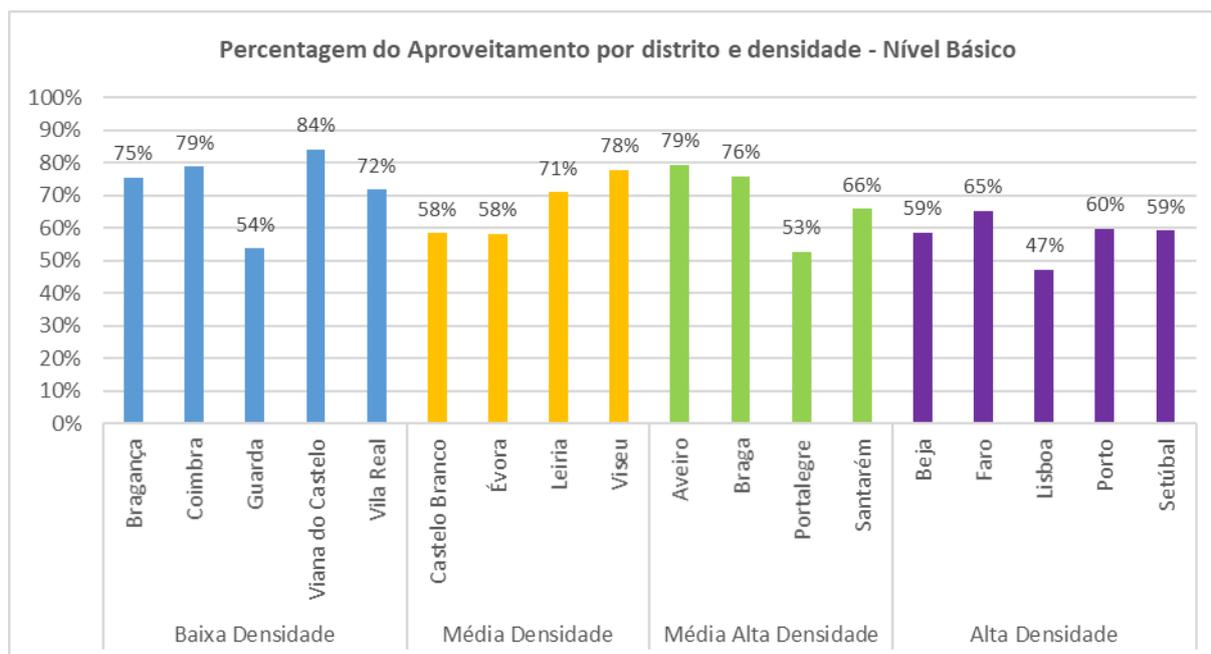
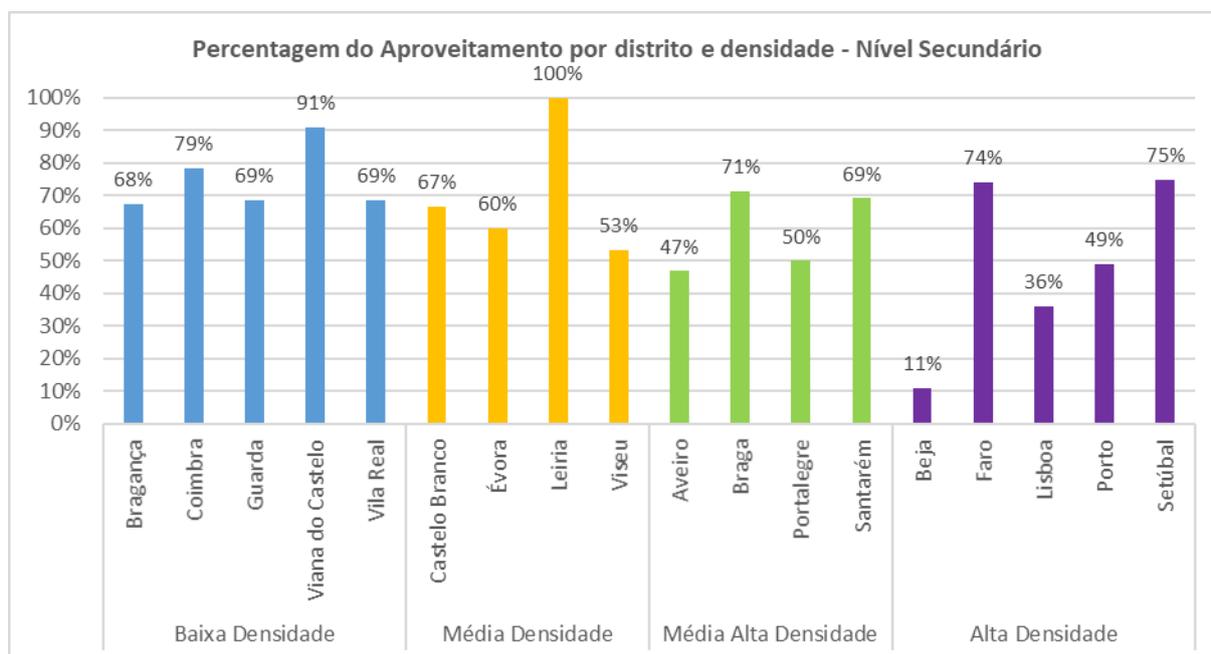


Gráfico 12



TAXAS DE ABANDONO POR DISTRITO

Gráfico 13

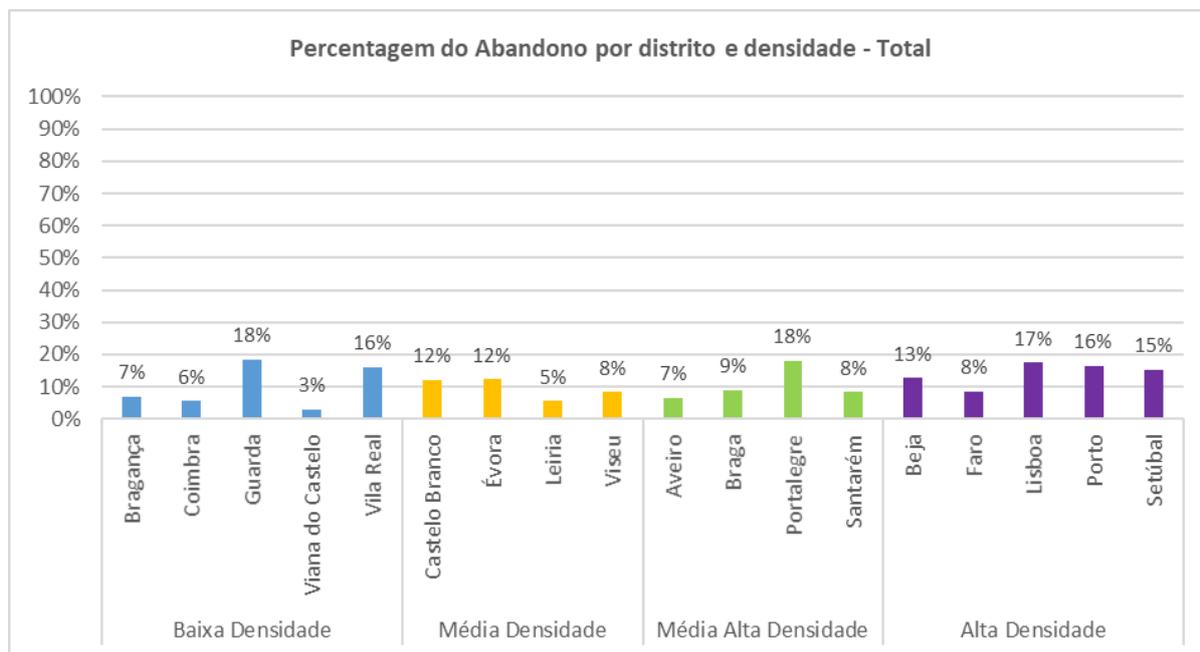


Gráfico 14

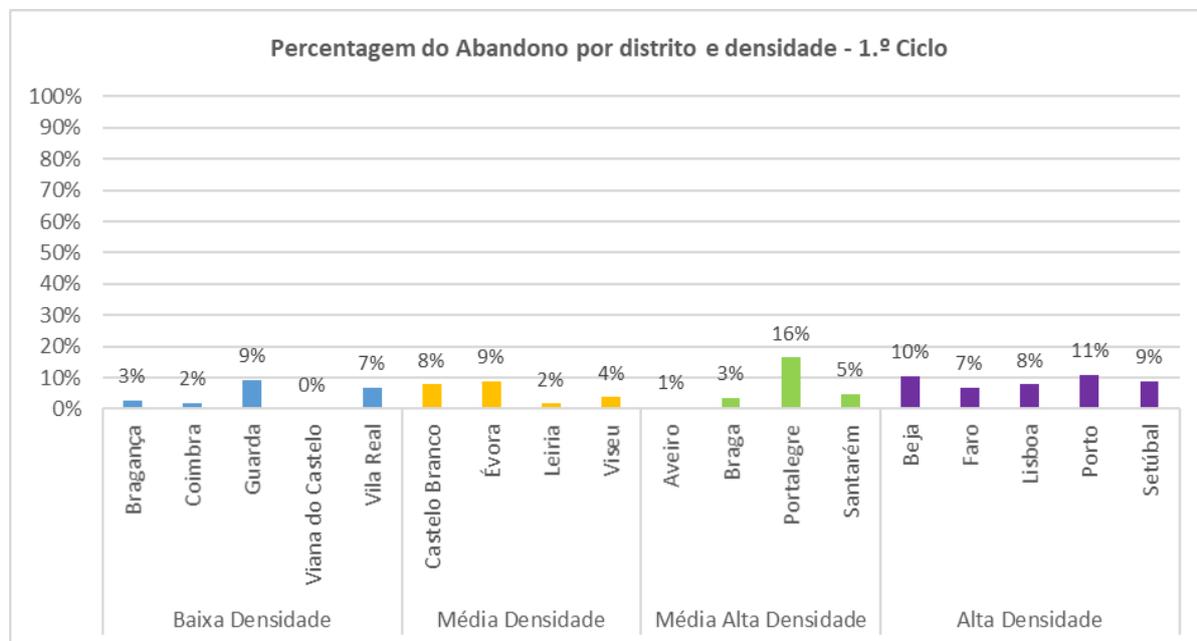


Gráfico 15

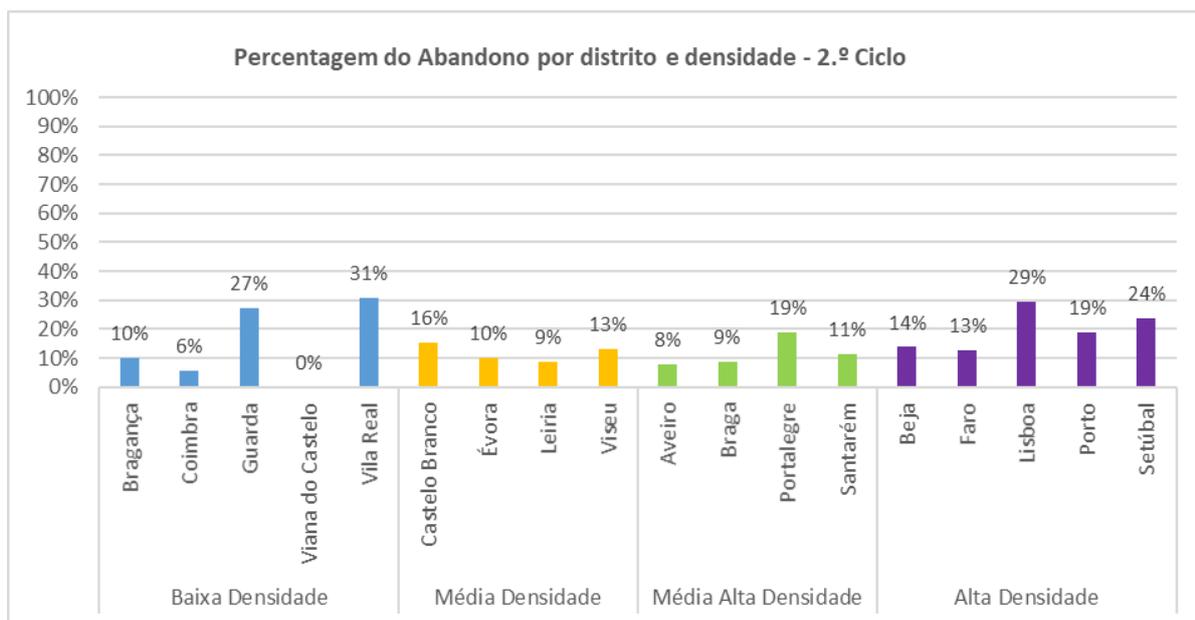


Gráfico 16

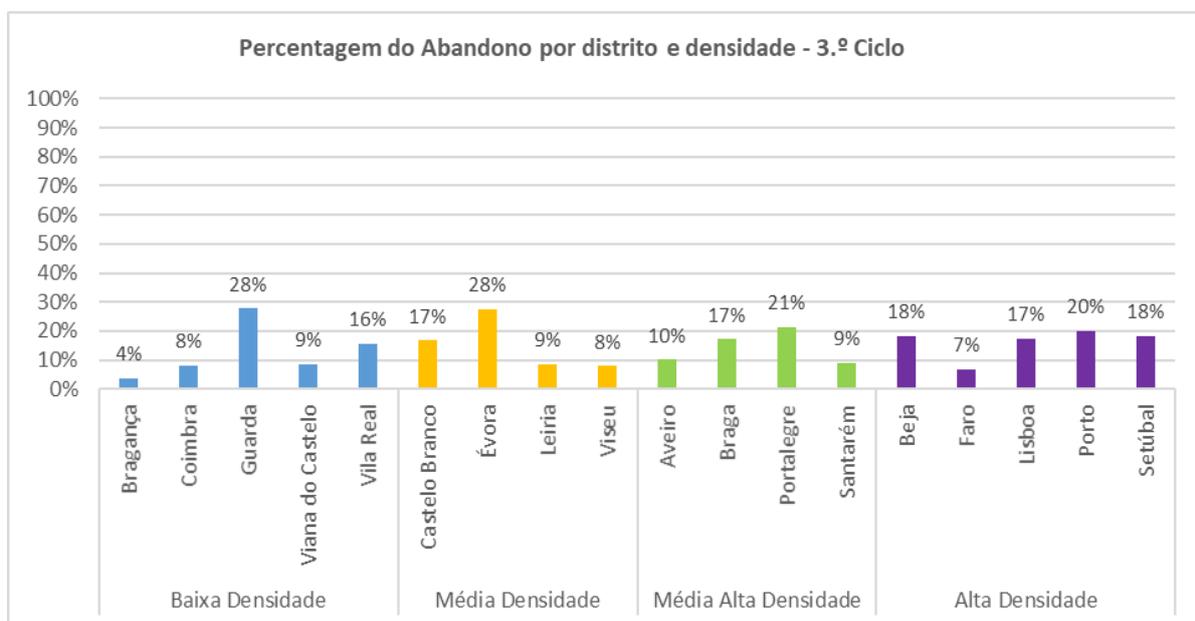


Gráfico 17

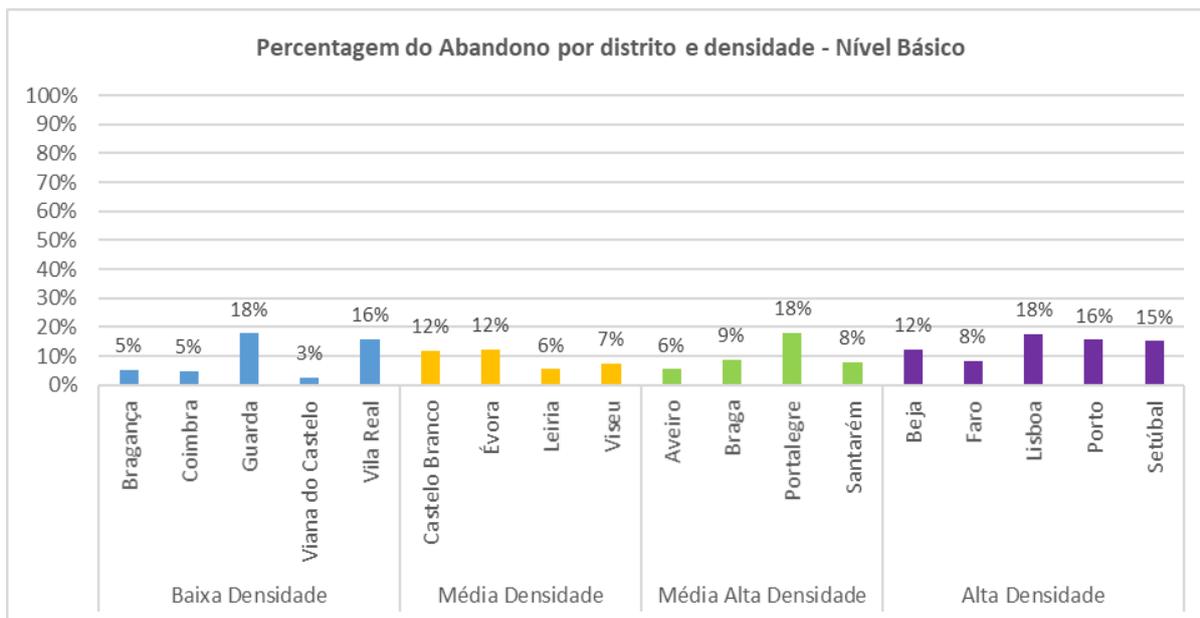
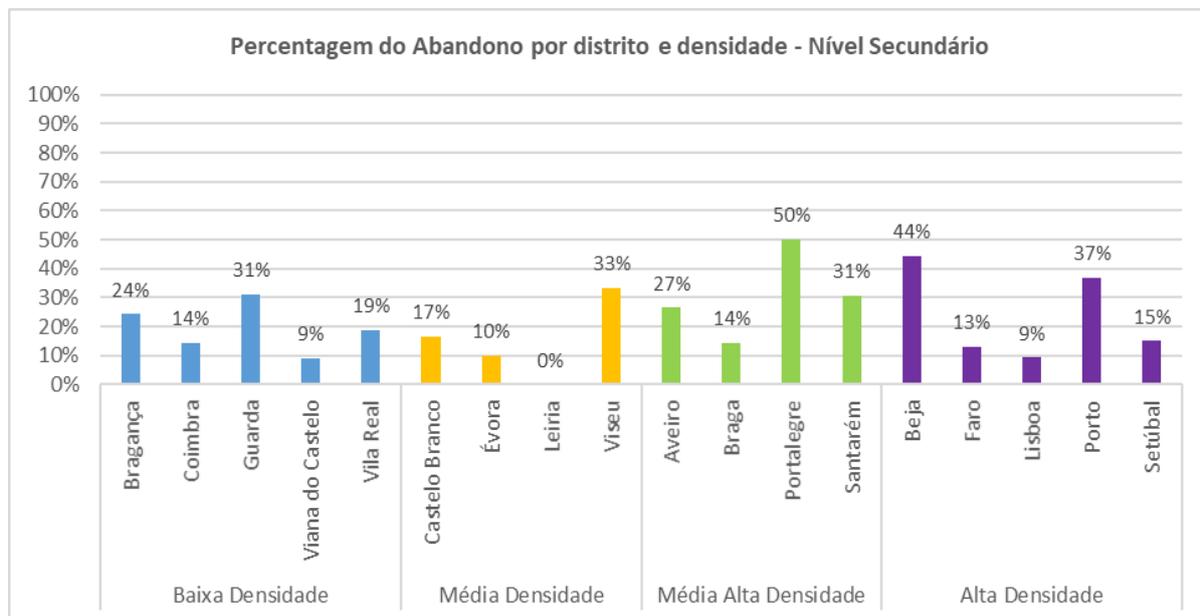


Gráfico 18



TAXAS DE RETENÇÃO POR DISTRITO - SEXO FEMININO

Gráfico 19

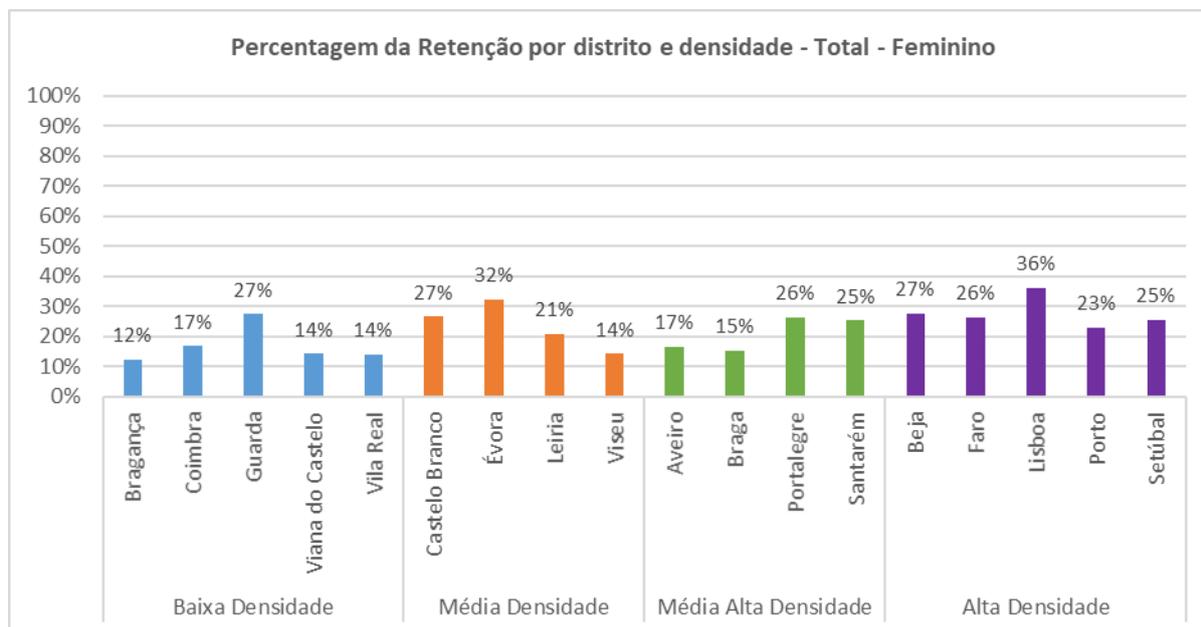


Gráfico 20

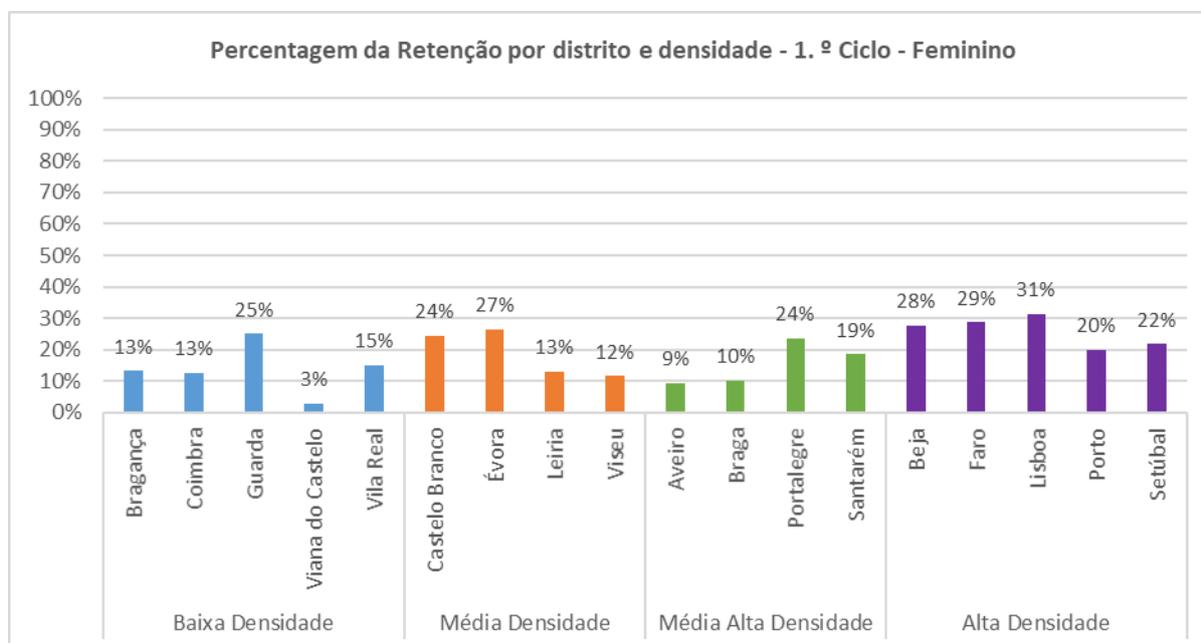


Gráfico 21

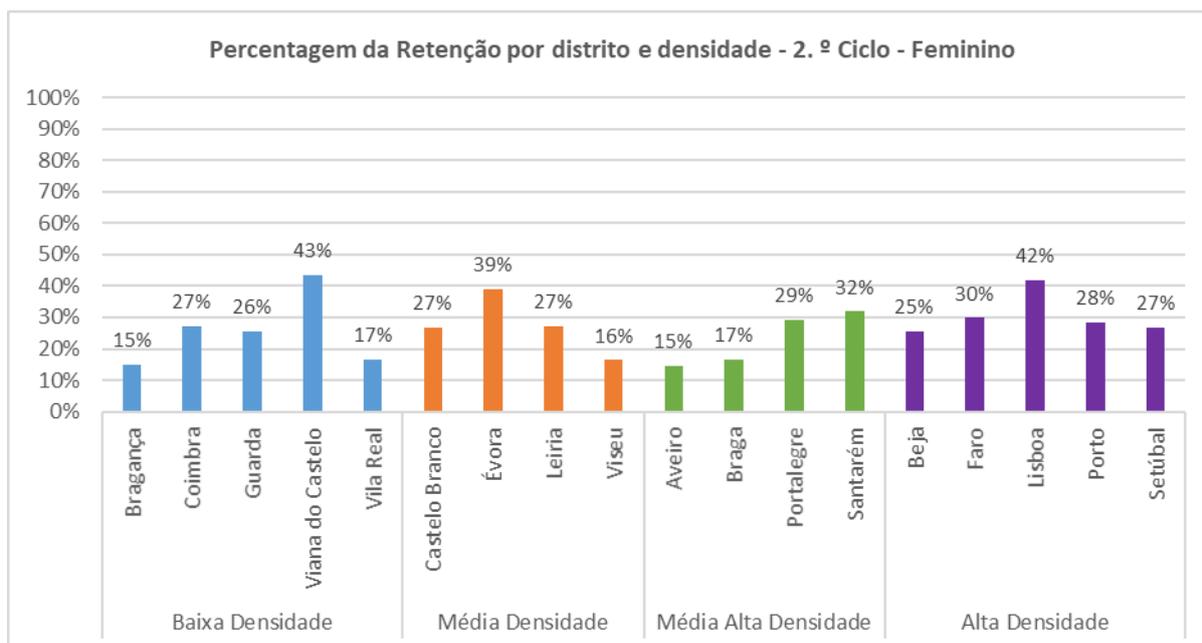


Gráfico 22

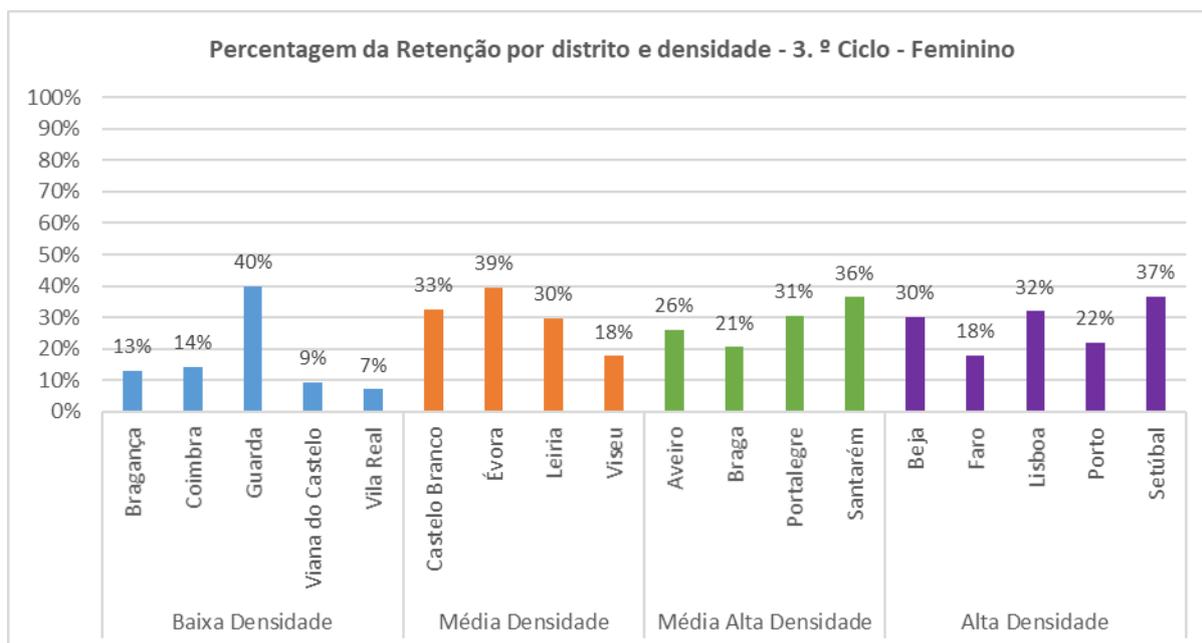


Gráfico 23

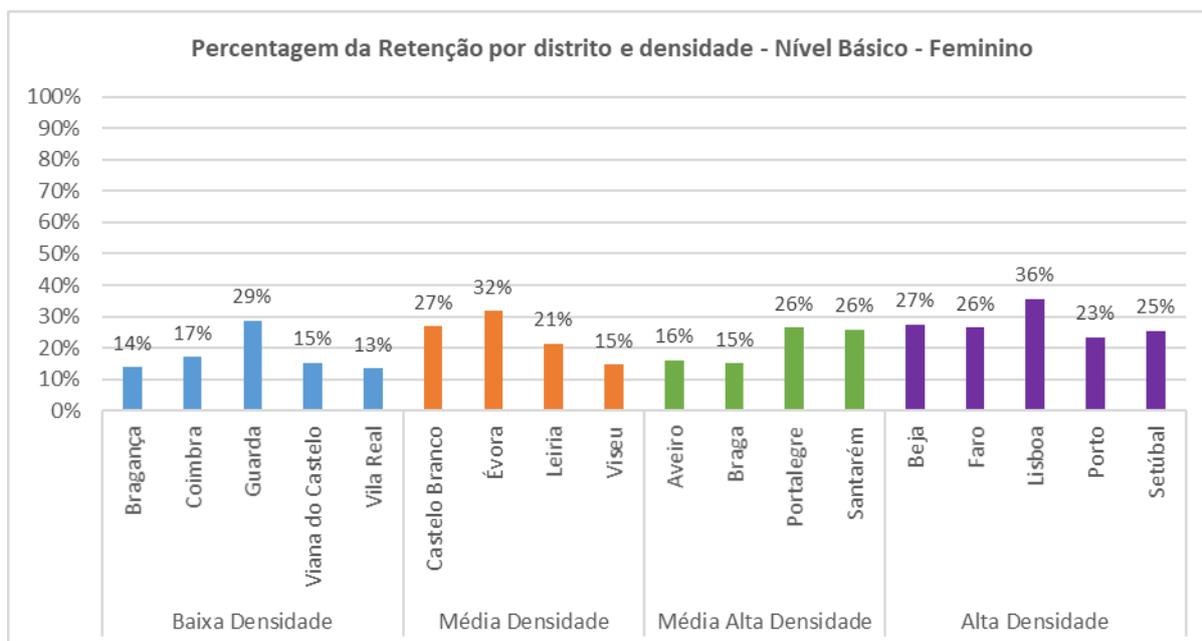
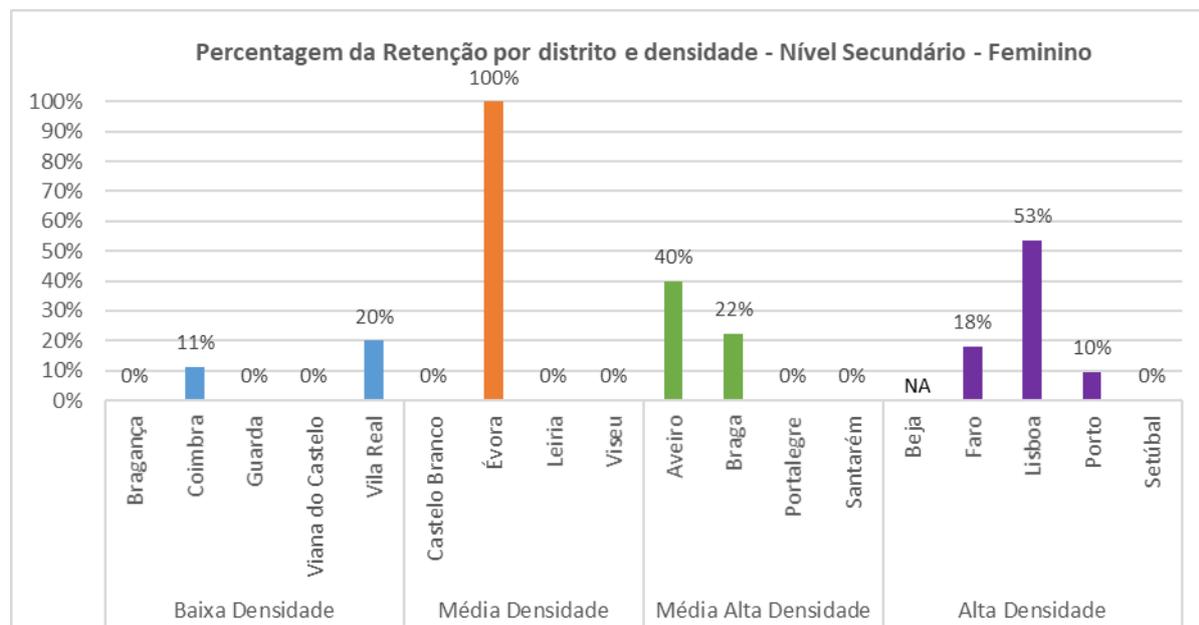


Gráfico 24



Nota: NA - Não se aplica

TAXAS DE APROVEITAMENTO POR DISTRITO - SEXO FEMININO

Gráfico 25

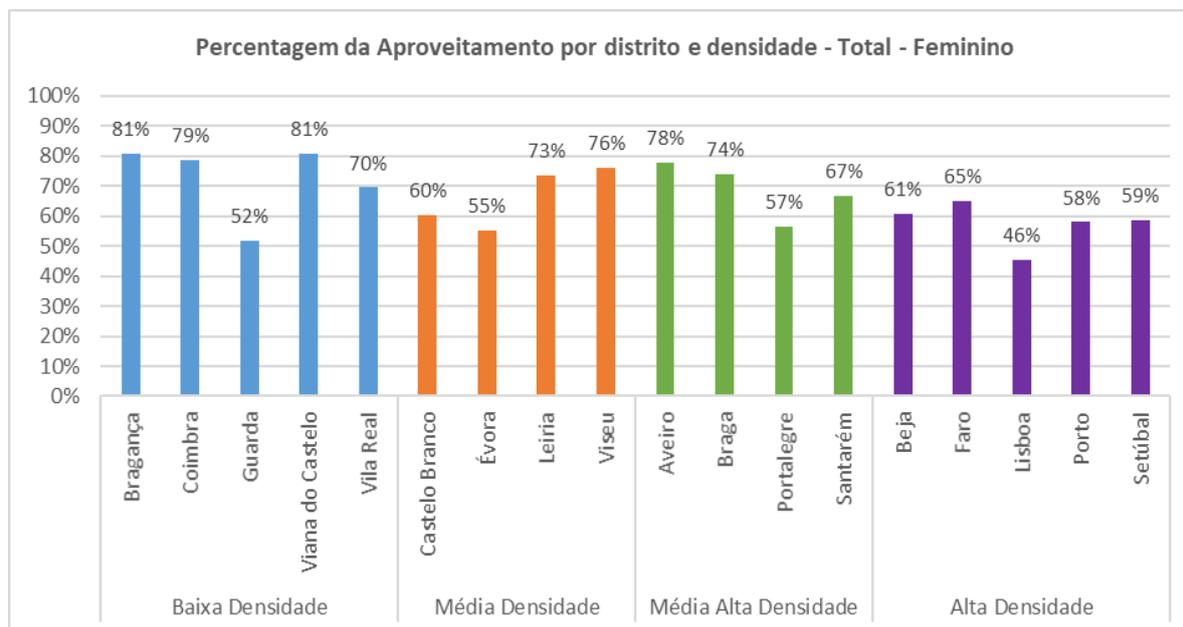


Gráfico 26

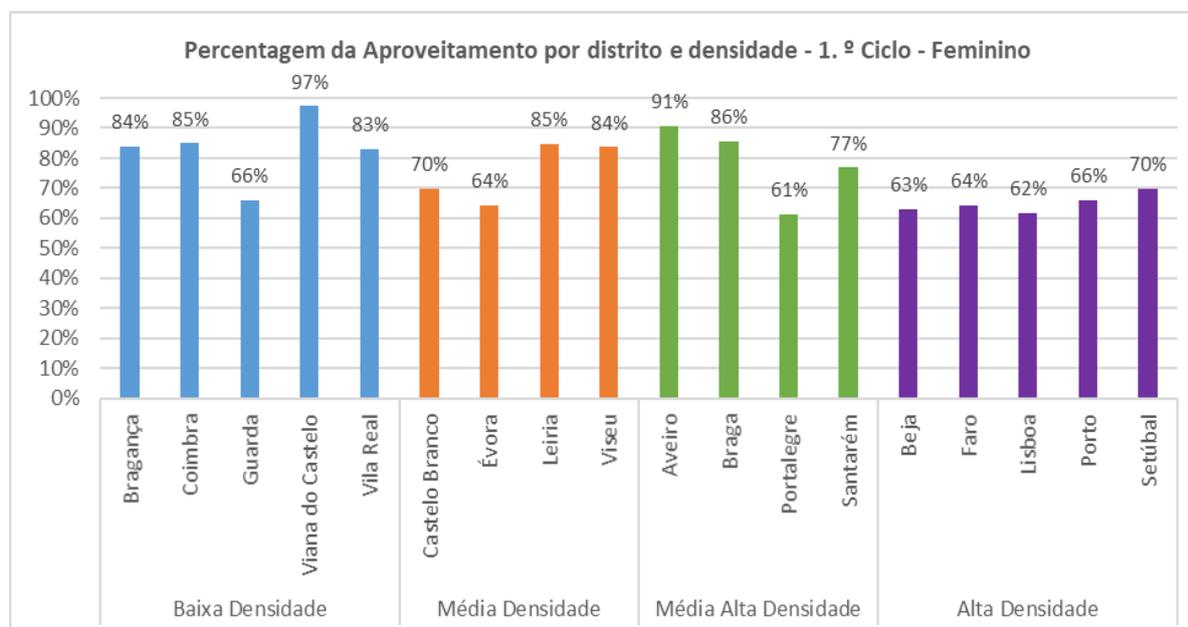


Gráfico 27

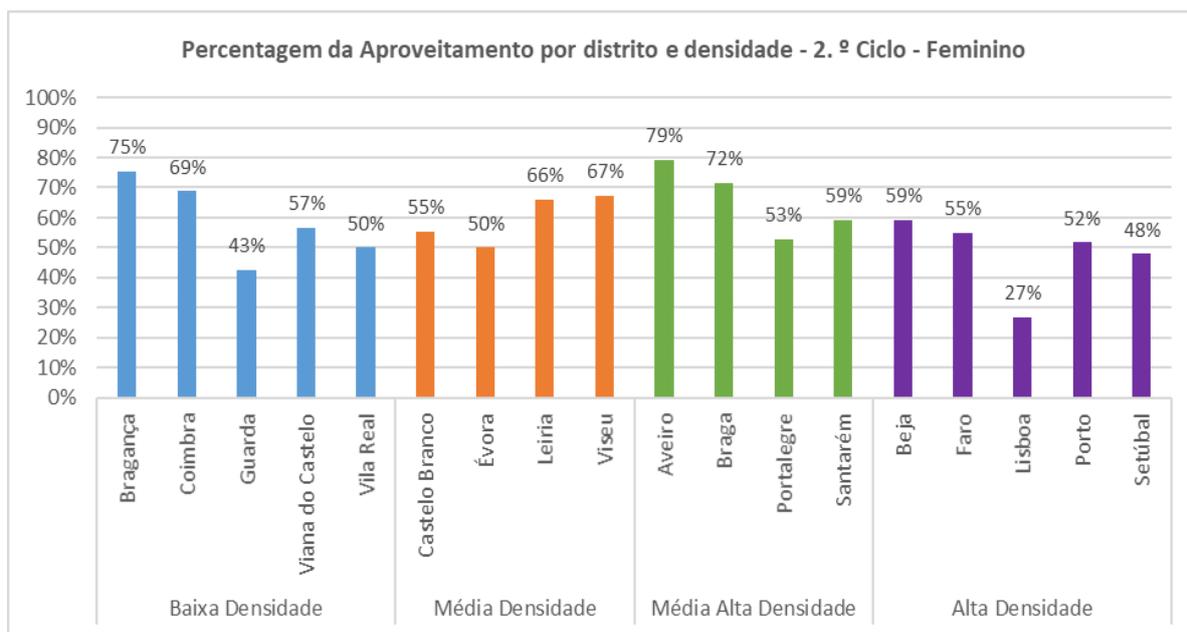


Gráfico 28

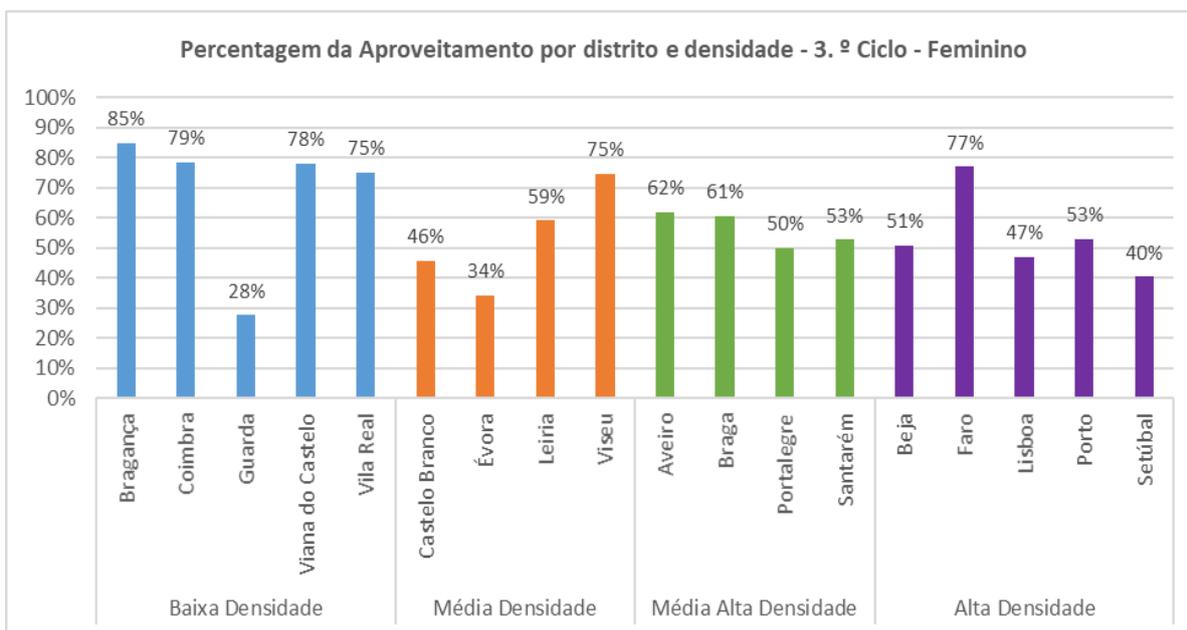


Gráfico 29

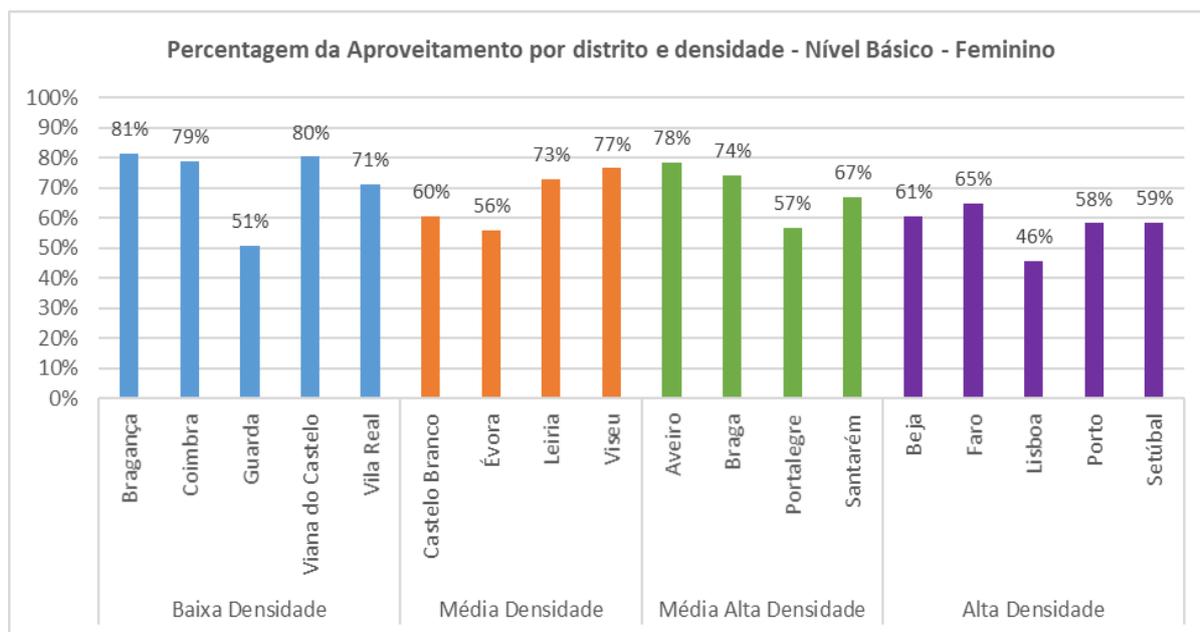
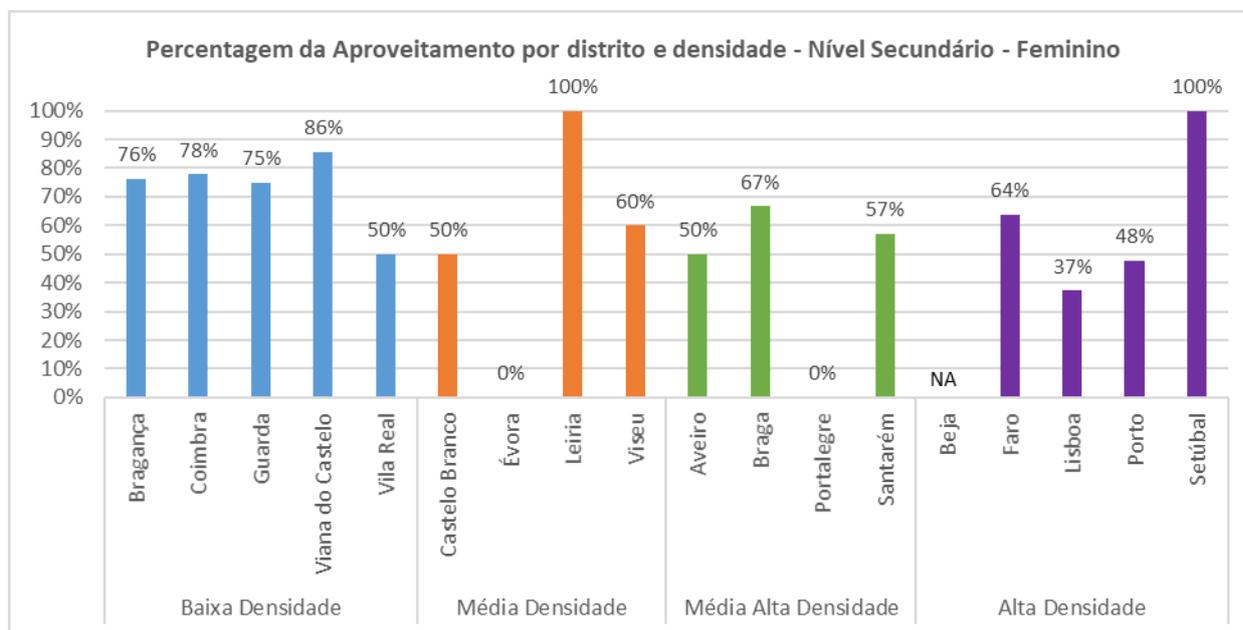


Gráfico 30



Nota: NA - Não se aplica

TAXAS DE ABANDONO POR DISTRITO - SEXO FEMININO

Gráfico 31

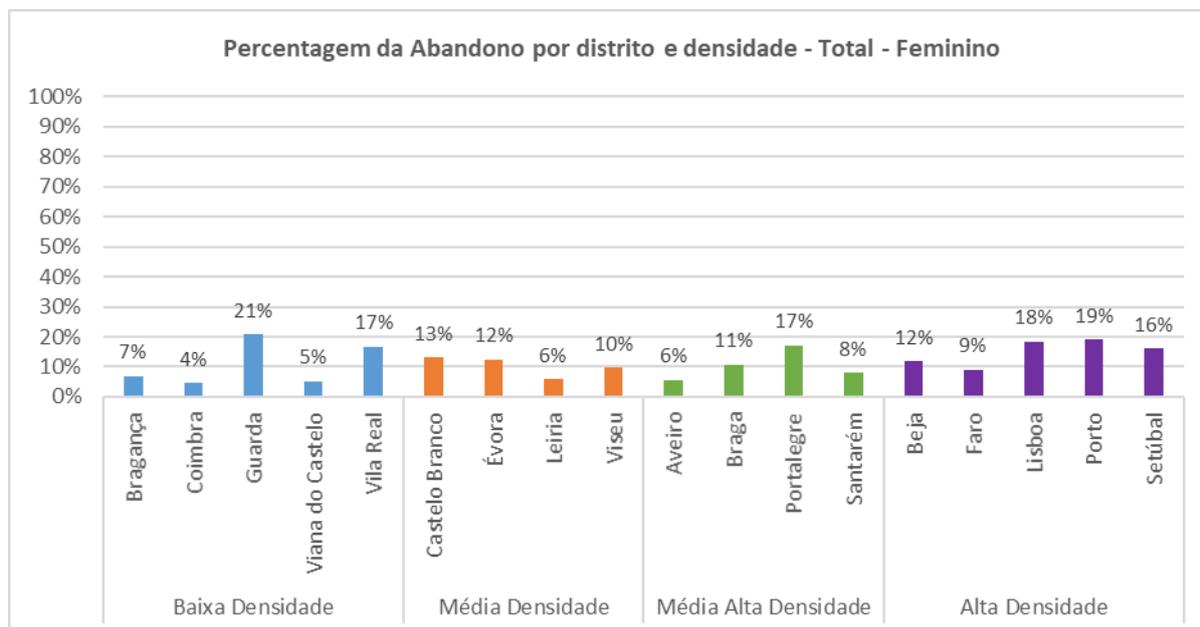


Gráfico 32

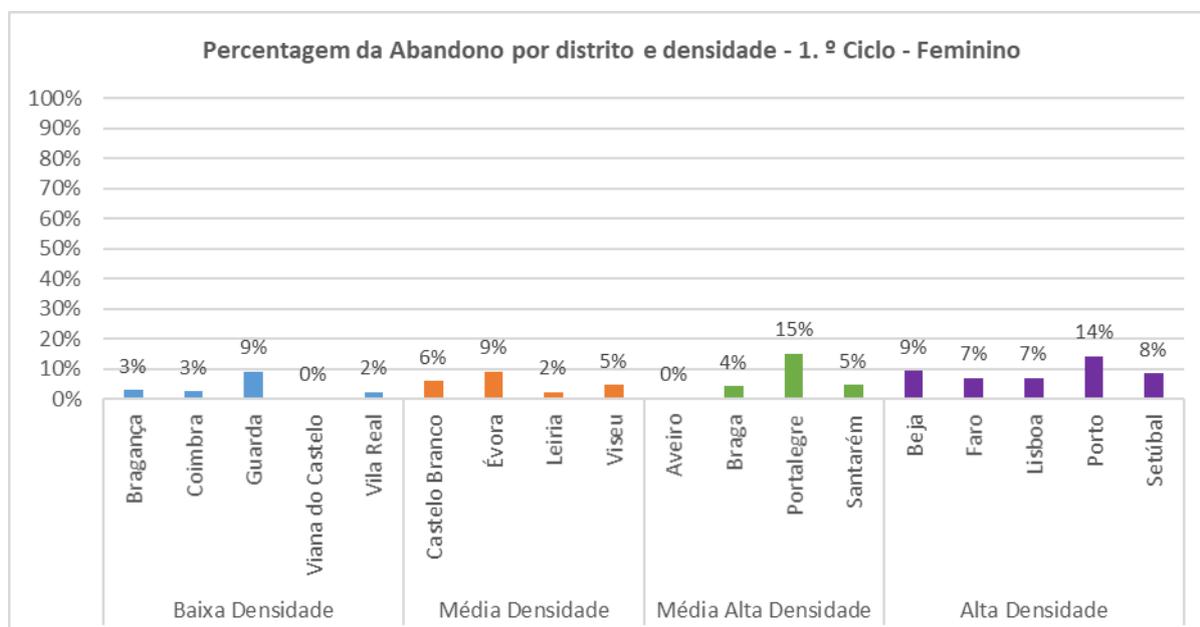


Gráfico 33

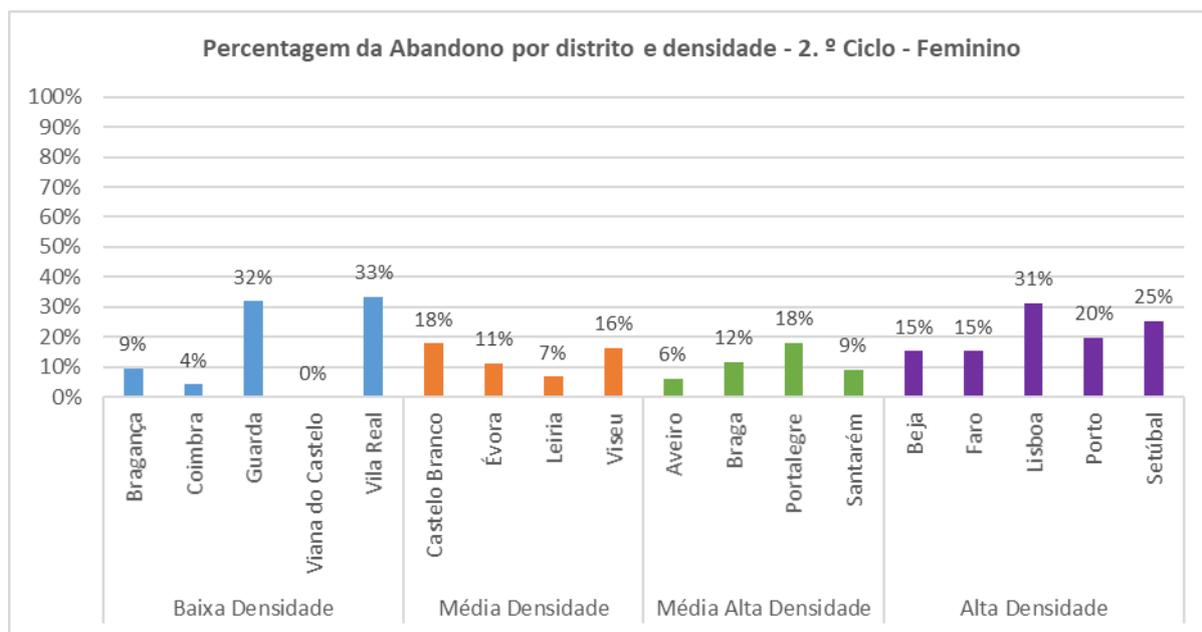


Gráfico 34

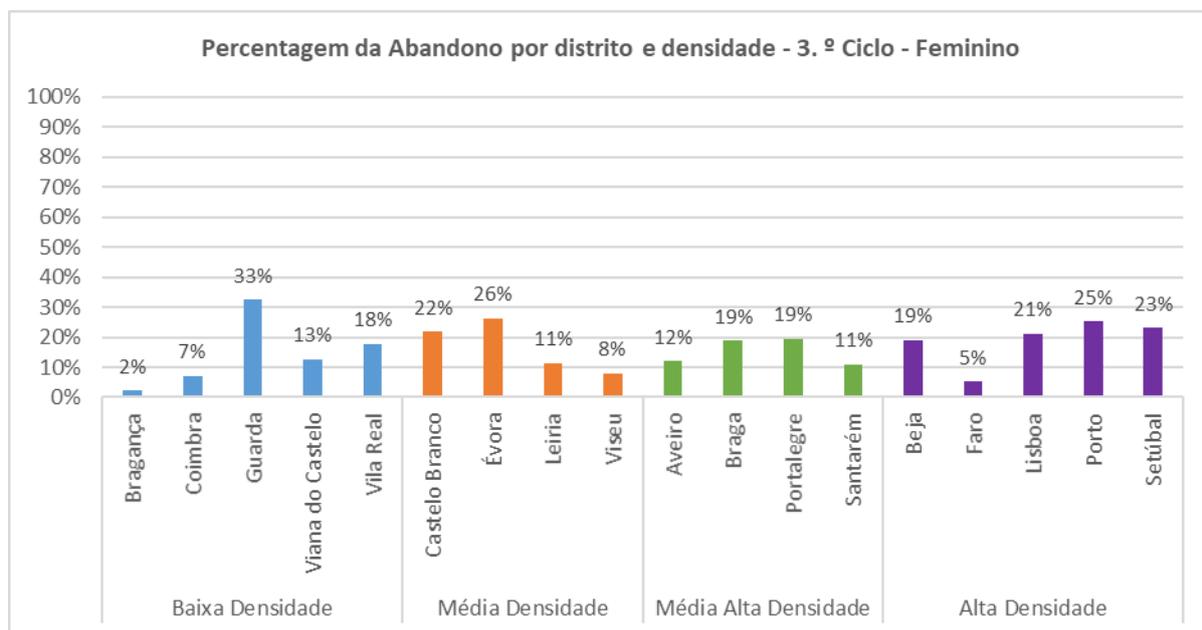


Gráfico 35

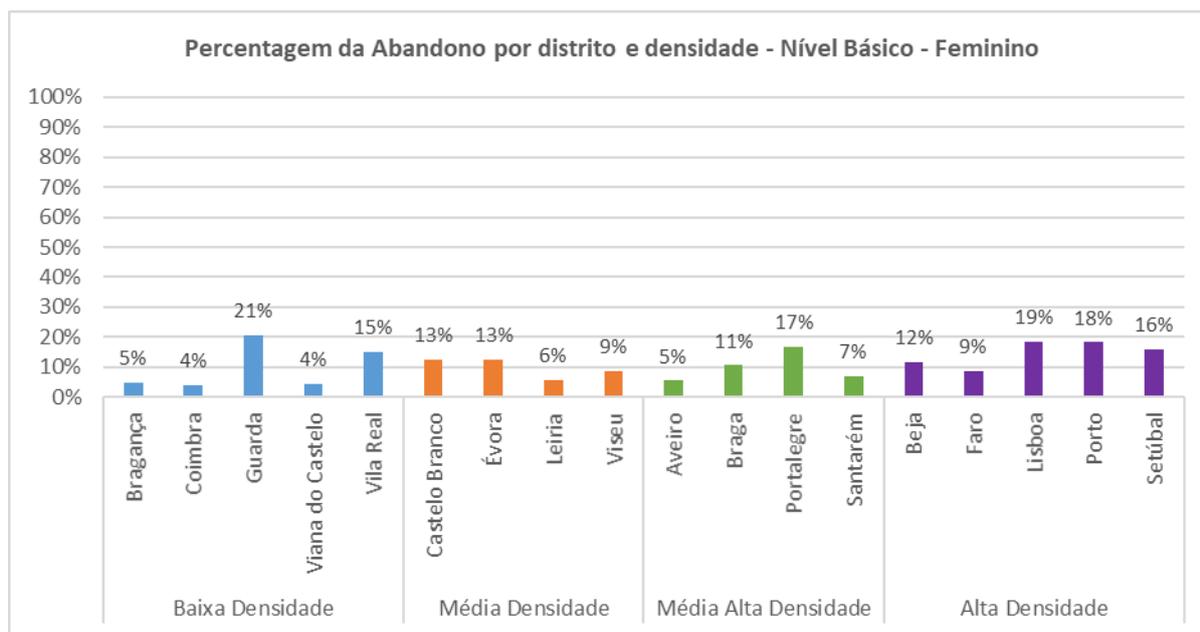
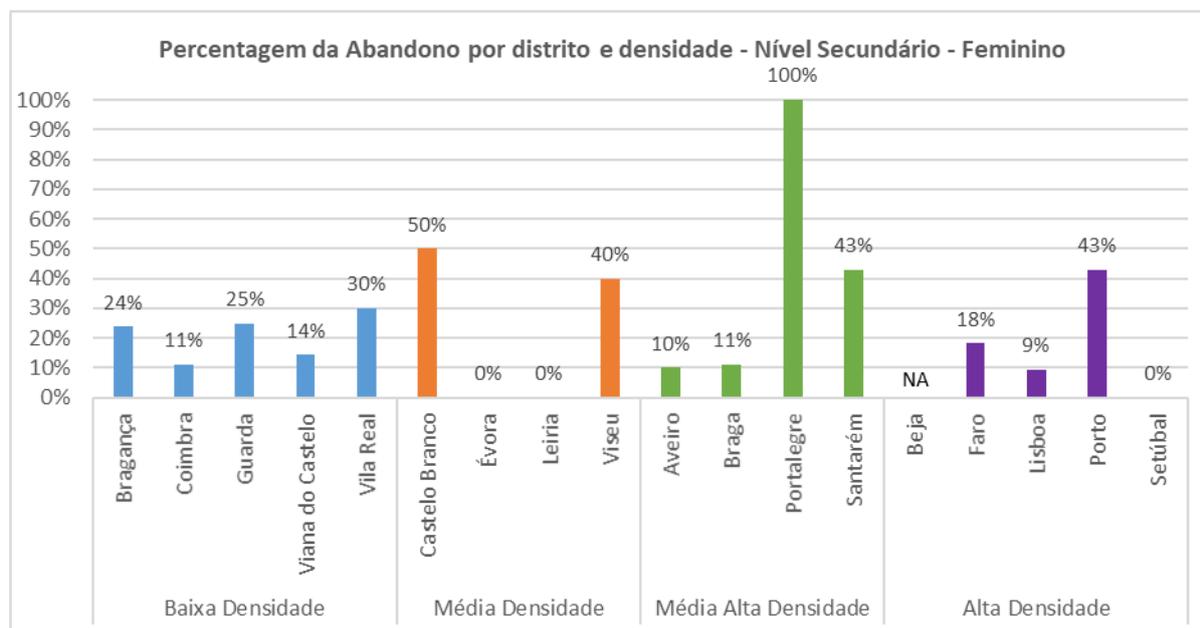


Gráfico 36



Nota: NA - Não se aplica

TAXAS DE RETENÇÃO POR DISTRITO - SEXO MASCULINO

Gráfico 37

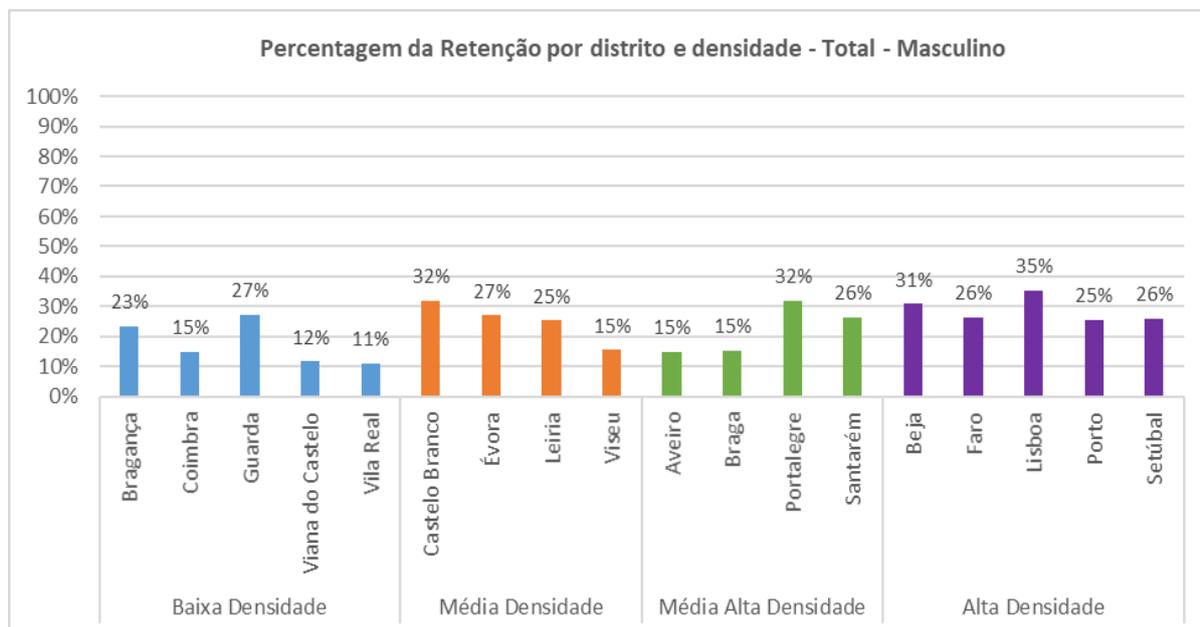


Gráfico 38

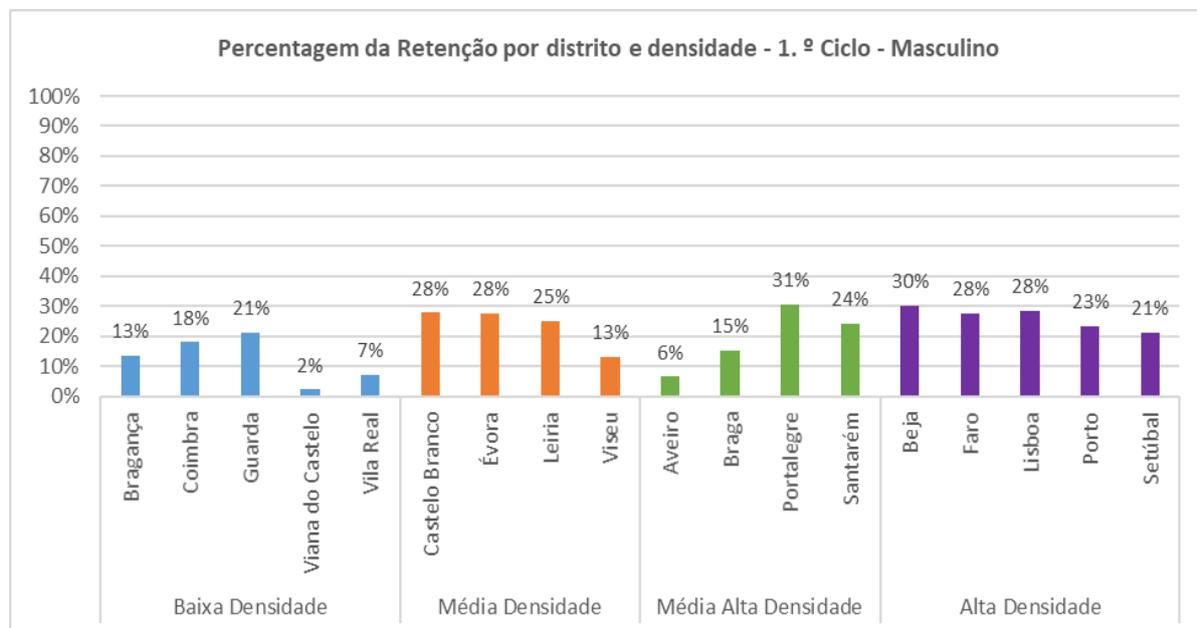


Gráfico 39

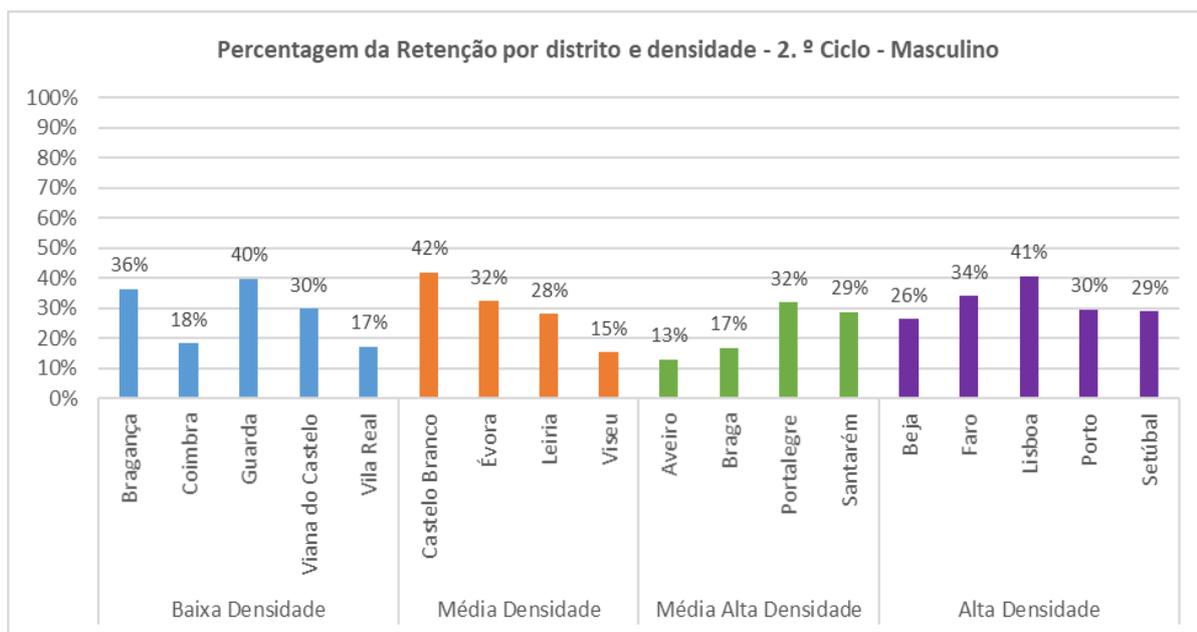


Gráfico 40

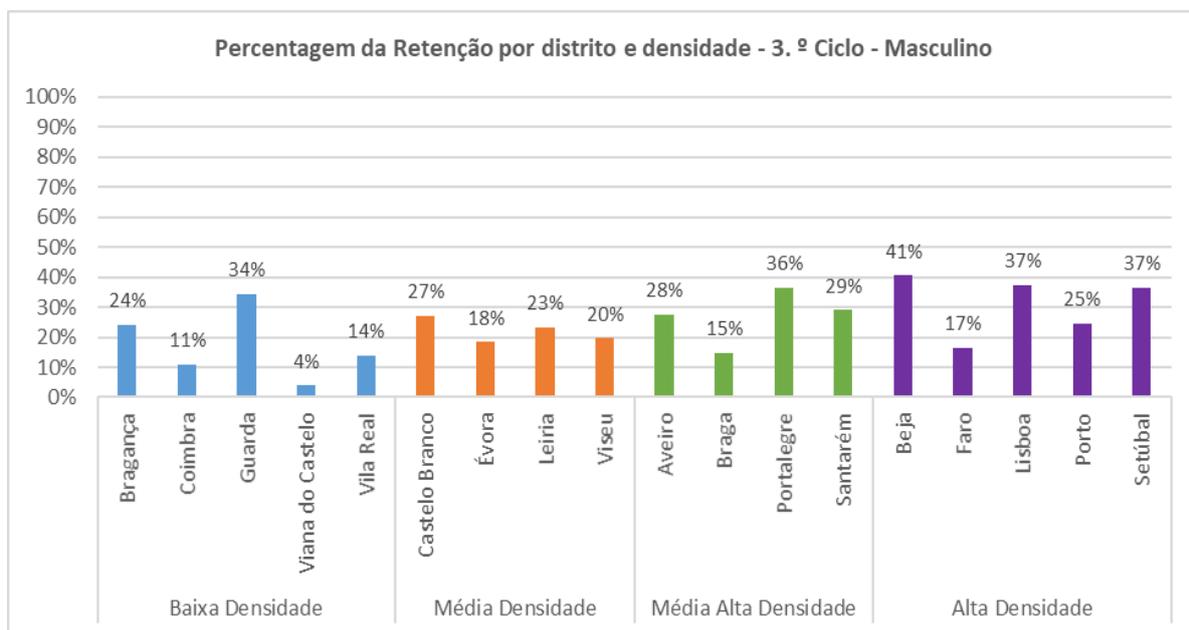


Gráfico 41

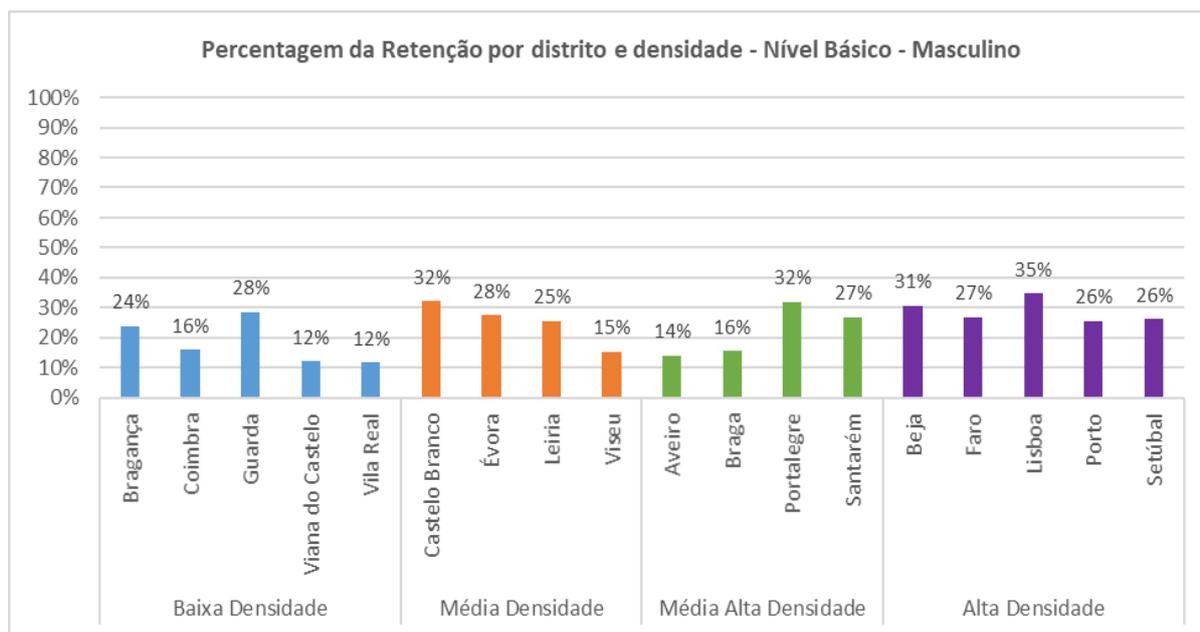
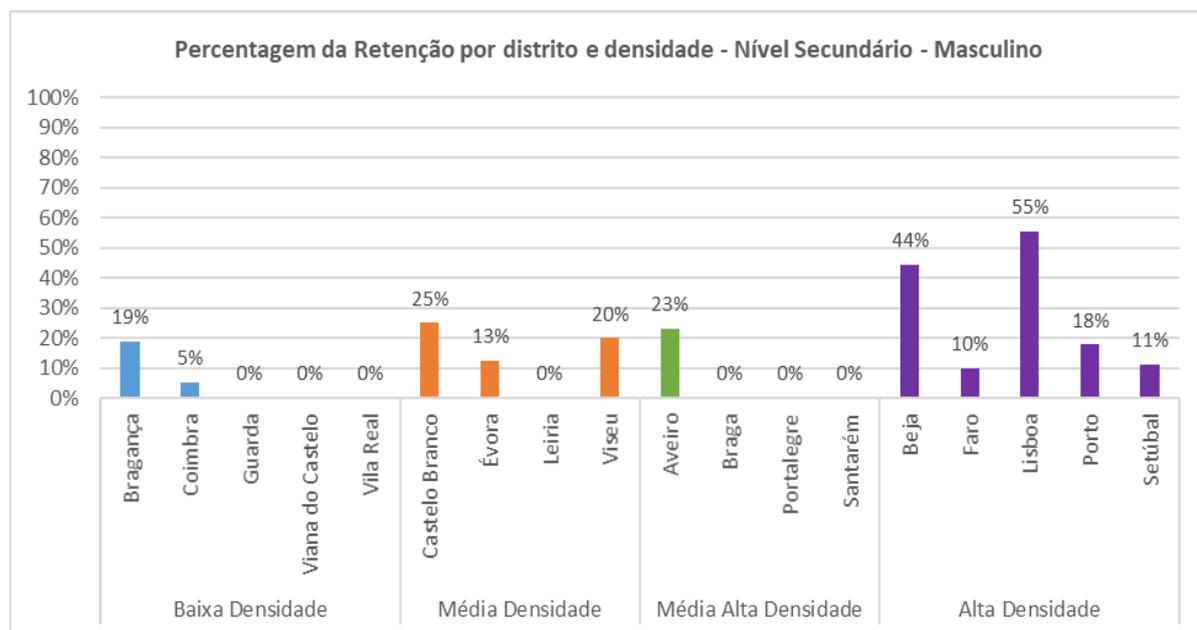


Gráfico 42



TAXAS DE APROVEITAMENTO POR DISTRITO - SEXO MASCULINO

Gráfico 43

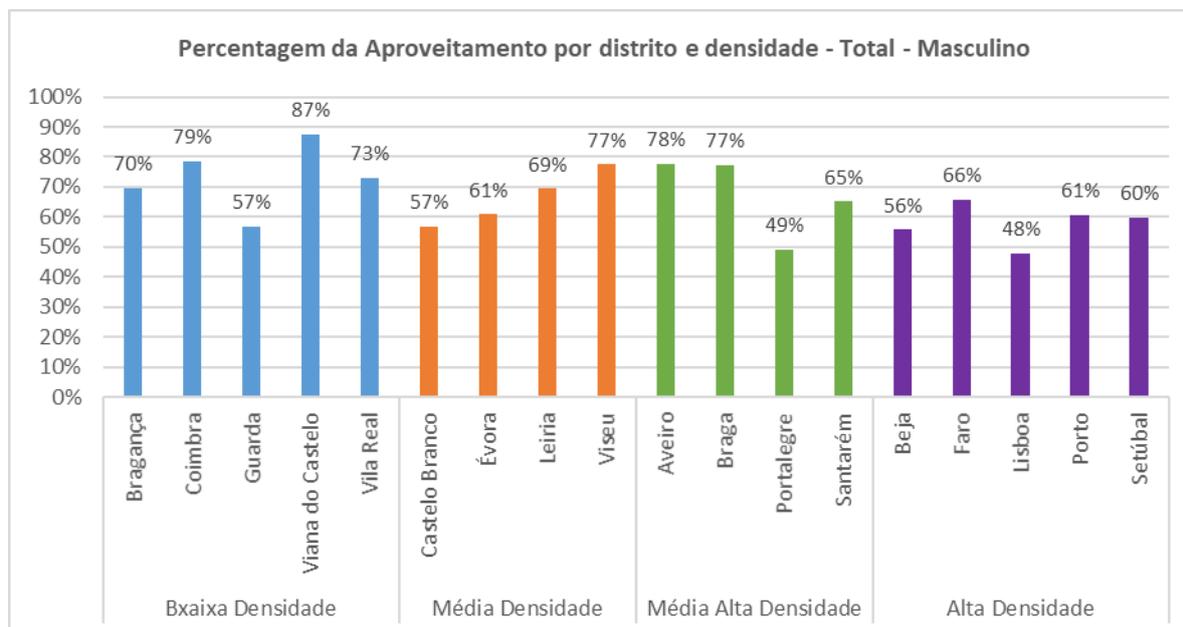


Gráfico 44

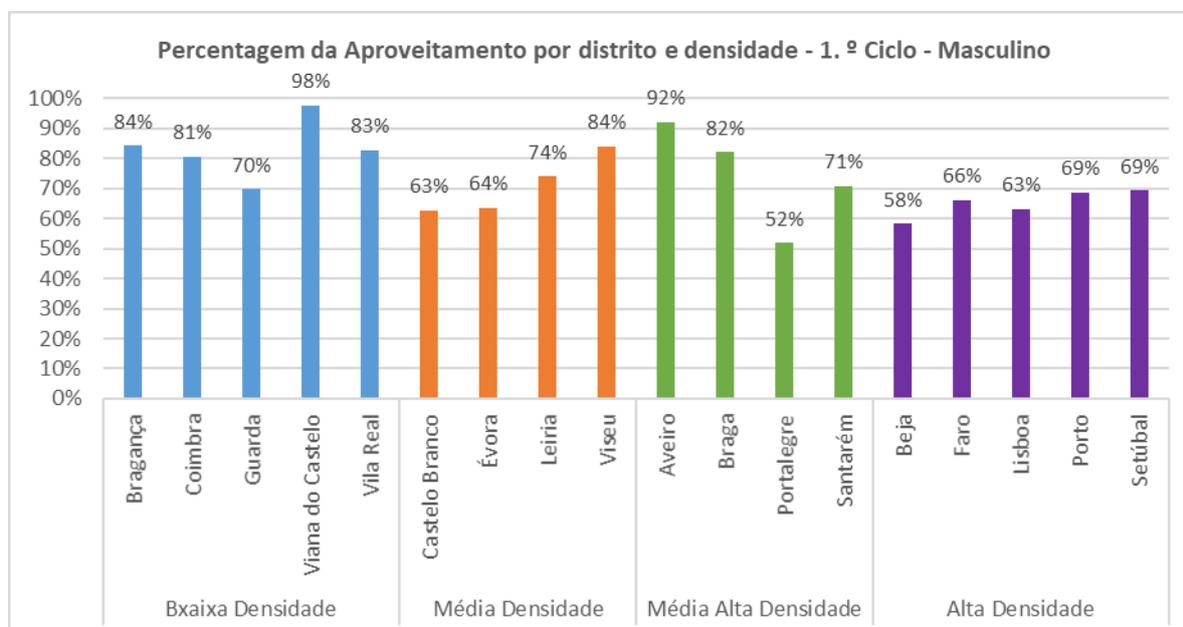


Gráfico 45

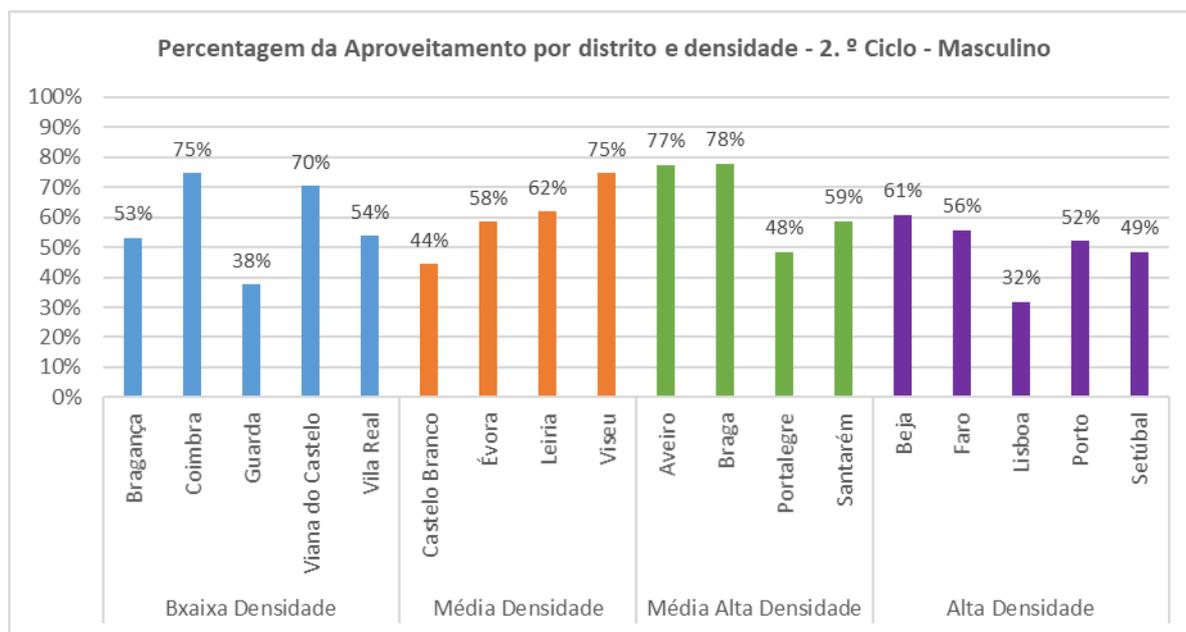


Gráfico 46

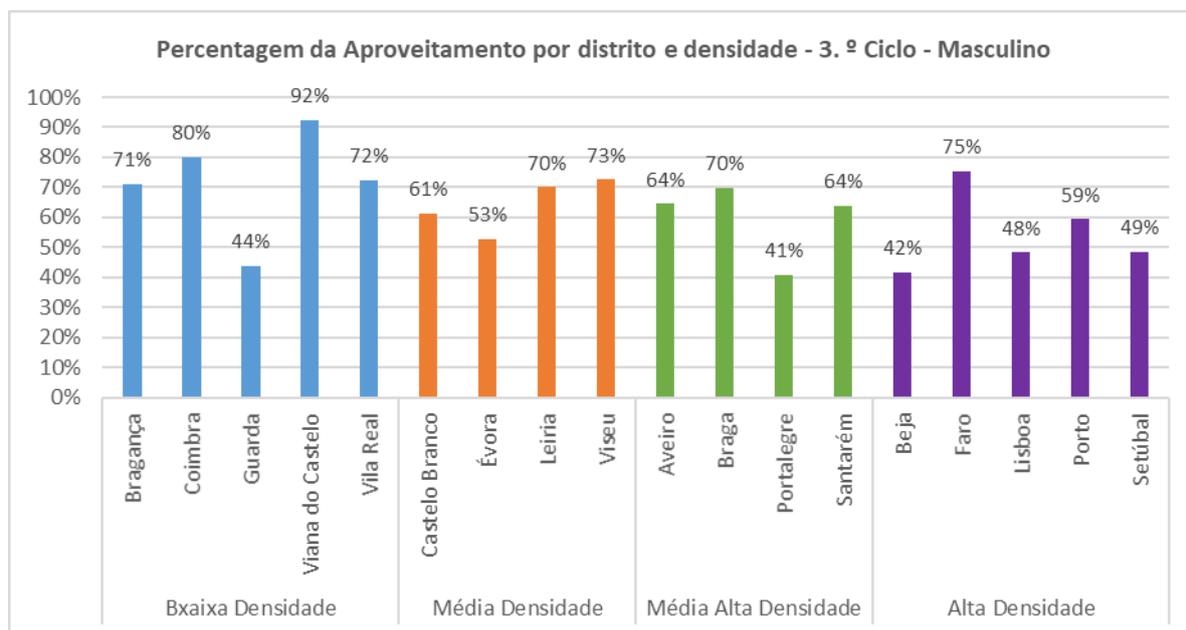


Gráfico 47

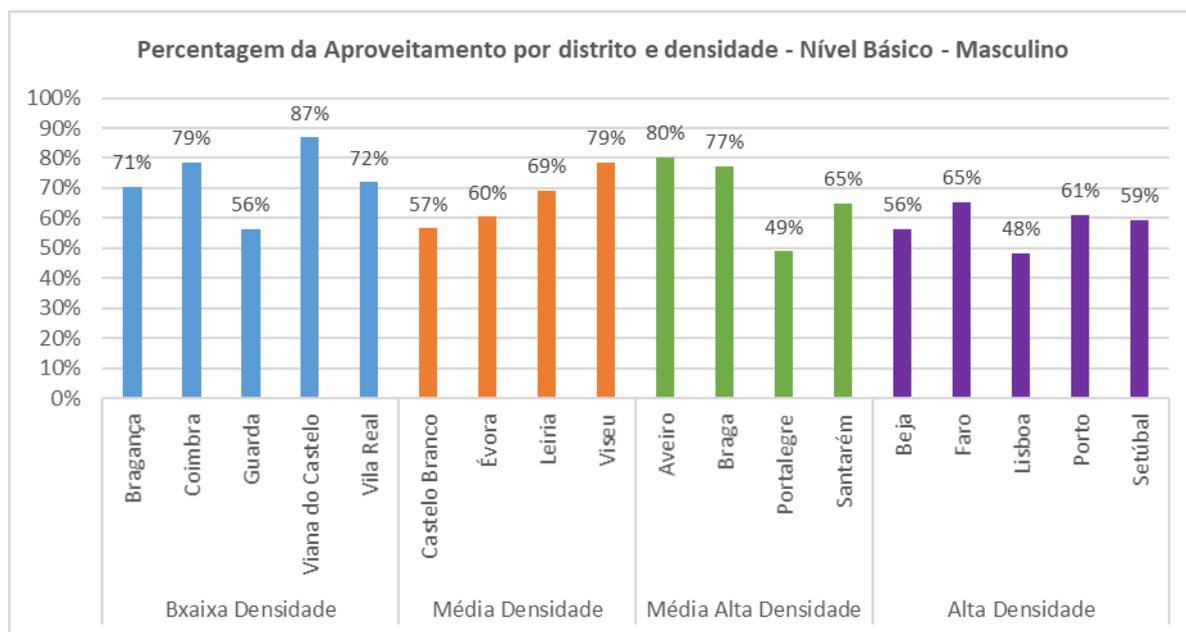
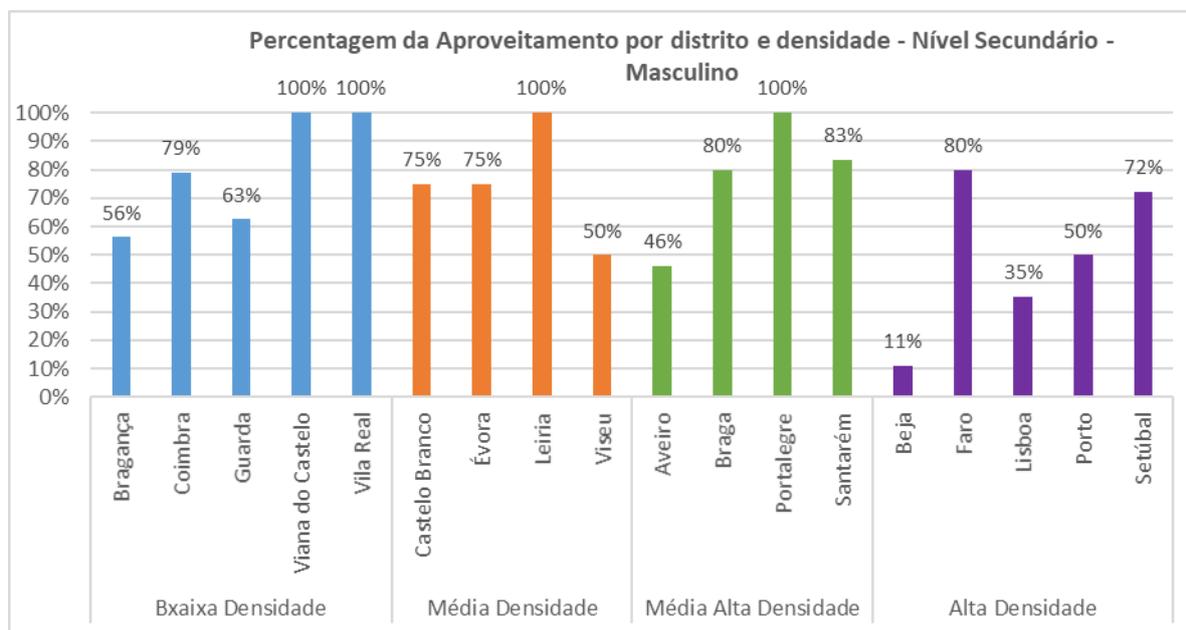


Gráfico 48



TAXAS DE ABANDONO POR DISTRITO - SEXO MASCULINO

Gráfico 49

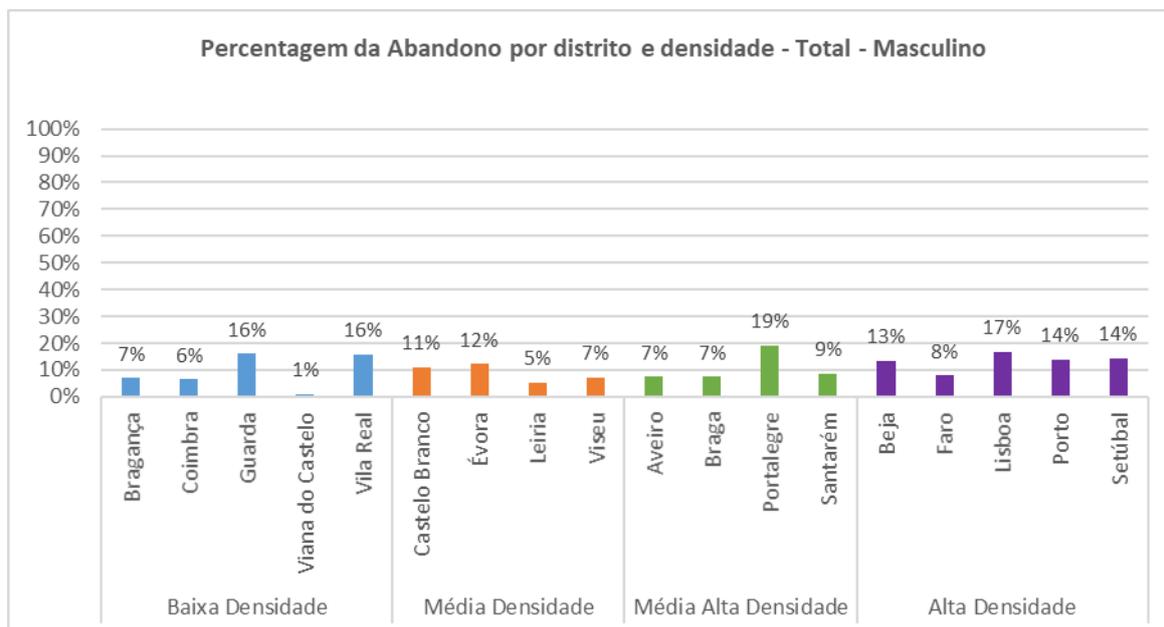


Gráfico 50

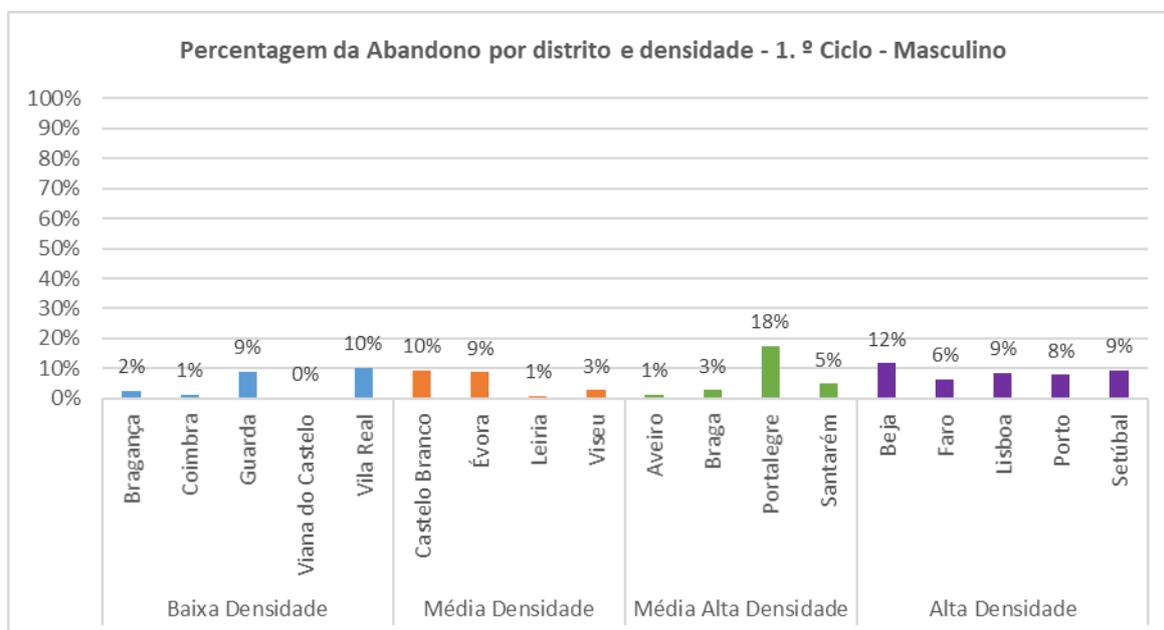


Gráfico 51

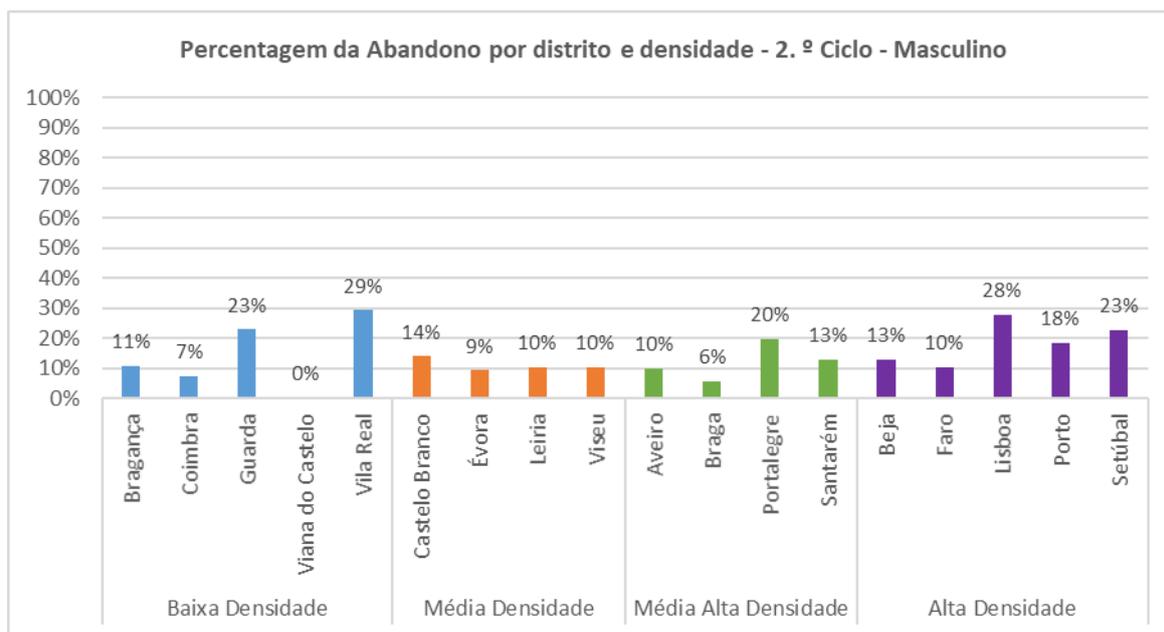


Gráfico 52

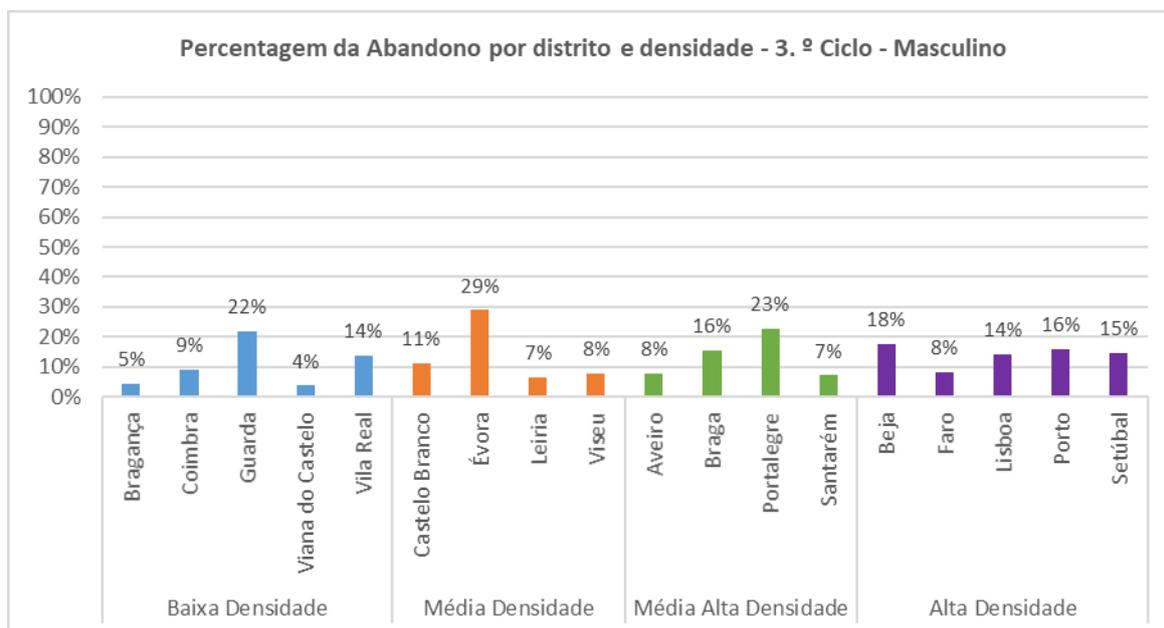


Gráfico 53

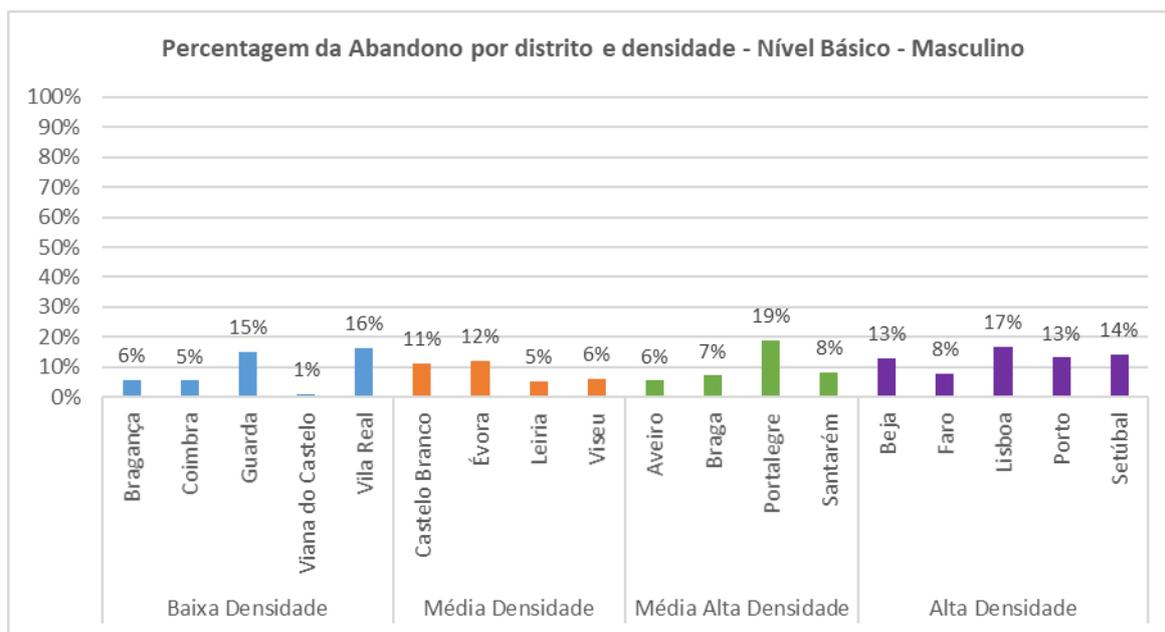


Gráfico 54

